

Pressão aliada para uma nova e imediata conferencia no Kremlin

ADIAMENTO POR UM ANO DO EXAME DA QUESTÃO ITALIANA

PARIS, 16 (U. P.) — As quatro grandes potências entregaram oficialmente às Nações Unidas a solução da questão do futuro das ex-colônias italianas, em uma carta enviada ao secretário geral da ONU, senhor Lye.

Nessa missiva, por proposta de Vishinski, os quatro delegados evitarão cuidadosamente fazer qualquer referência ao fato de que as quatro potências não conseguiram chegar a um acordo sobre o futuro daqueles territórios.

PARIS, 16 (U. P.) — Anuncia-se aqui que as grandes potências tentarão obter das Nações Unidas que seja adiado pelo menos por um ano o exame do problema das colônias da Itália, sobre cujo destino as quatro potências não conseguiram chegar a um acordo, passando o caso à jurisdição da organização mundial.

A REPENTINA AUSÊNCIA DE STALIN, EM MOSCOU, ENCARADA COMO MANOBRA PARA GANHAR TEMPO — DESAPONTAMENTO ENTRE OS ENVIADOS ESPECIAIS — PREVISTO O REINÍCIO DE CONVERSAS DI-RETAS EM PARIS

LONDRES, 16 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que a Grã Bretanha está insistindo para que a próxima reunião entre os enviados ocidentais e Mololet seja realizada sem demora não obstante a tentativa do chanceler soviético de adia-la.

EM BREVE NOVAS CONVERSAS MOSCOU, 16 (R.) — Os enviados especiais das três potências aliadas ocidentais realizaram, em breve, no Kremlin, segundo os círculos diplomáticos ocidentais, novas conversas com as altas autoridades soviéticas.

As conferências serão realizadas nos próximos dias, provavelmente na próxima segunda-feira.

DESAPONTAMENTO COM A AUSÊNCIA DE STALIN LONDRES, 16 (R.) — Diante do desapontamento dos enviados especiais das três potências aliadas ocidentais com a repentina ausência do marechal Sta-

lin, as negociações quadruplas aliadas em Moscou e Berlim serão abandonadas e o problema de Berlim relacionado pelas potências aliadas às Nações Unidas.

OBJETIVO DA MANOBRA RUSSA

LONDRES, 16 (R.) — Os círculos diplomáticos desta capital são de opinião que o objetivo imediato do governo soviético consiste em ganhar tempo ao invés de procurar, sinceramente, encontrar uma solução adequada para o problema de Berlim.

PROGNÓSTICOS DOS CÍRCULOS DIPLOMÁTICOS

MOSCOU, 16 (R.) — Por Don Dal-lan, correspondente especial — Embora os enviados especiais das três potências aliadas ocidentais continuem a manter silêncio absoluto sobre as confe-

rencias do Kremlin a respeito da Alemanha, os círculos diplomáticos ocidentais desta capital predisseram hoje que serão realizadas nos próximos dias, no mais tardar na segunda-feira, novas discussões entre os enviados especiais e as altas autoridades soviéticas. Os enviados especiais não visitaram, naturalmente, o Kremlin a não ser mediante instruções de Londres. Washington e Paris, onde as mais altas autoridades em política externa estão agora estudando a posição, baseadas nos últimos relatórios de Moscou, enviados após a conferência da última terça-feira. Enquanto isso, as embaixadas ocidentais estão em constante contato radio-telegráfico e telefônico com suas capitais.

ENCONTRO FORÇADO EM PARIS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Diplomatas ocidentais declararam que a parte crucial das conversas quadruplas sobre Berlim será transferida provavelmente no começo da próxima semana de Moscou para Paris.

A assembleia geral das Nações Unidas que se inaugura terça-feira comparecerá provavelmente o ministro do Exterior V. M. Molotov e Frank Roberts, enviado britânico às conversações de Moscou. Também estará presente o secretário de Estado George Marshall, o secretário do Exterior britânico Ernest Bevin e o ministro do Exterior francês Robert Schuman. Esta circunstância permitirá a realização de negociações entre os próprios ministros do Exterior sobre a disputa de Berlim. Círculos autorizados esperam que tais negociações tenham lugar em Paris a menos que os acontecimentos do fim da semana corrente tornem claro ser as mesmas inúteis.

Incidentes entre russos e norte-americanos em Berlim

EM IRUPÇÃO, UMA ONDA DE DISTÚRBIOS NO SETOR ORIENTAL, CONTROLADO PELOS MOSCOVITAS — RUMORES DE QUE TERIA SIDO INICIADA UMA CAMPANHA DE TERRORISMO POLICIAL VISANDO ELIMINAR TODA OPOSIÇÃO NA ZONA SOVIÉTICA — OUTROS TELEGRAMAS

BERLIM, 16 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente. — O dia de hoje foi assinalado em Berlim por uma série de incidentes entre russos e norte-americanos, reputados de suma gravidade, pelas competentes autoridades. Elementos do exército russo cruzaram, em vários pontos, os limites entre os setores soviético e americano de Berlim, aparentemente com o propósito de aprisionar elementos da polícia alemã dos setores ocidentais.

Numa dessas ocasiões uma patrulha militar norte-americana ocorreu ao local onde se dera a violação territorial e os soldados russos viraram contra os elementos da "M. P." norte-americanos os canos das suas metralhadoras portáteis, ameaçando-os a vida.

O mais grave dos incidentes de hoje, que se produziram quase que ao mesmo tempo em pontos diversos, ocorreu quando dois soldados norte-americanos, em um "Jeep" perseguiam, através das ruas do setor estadunidense, um veículo militar russo com dois soldados. Quando os veículos alcançaram a rua Schlesier, no extremo oriental do setor norte-americano, surgiram três Jeeps e um caminhão, cheios de russos armados.

O caminhão, com dez soldados armados, parou em frente ao prédio onde funcionava a delegacia da polícia alemã. Juntamente, pararam os três Jeeps. O veículo que o Jipe norte-americano estava perseguindo, entrou rapidamente no setor russo. Diante disso, o veículo

tempo havia sido dado alarme e reforços americanos chegaram rapidamente ao local. Ante isso, os quatro veículos russos fugiram precipitadamente.

SEGUNDO INCIDENTE

O segundo incidente ocorreu na rua Luchatsenrader, que marca a fronteira entre os setores americano e russo. Os russos dispararam quatro tiros para o ar quando viram um velho alemão

atravessar a fronteira, em direção ao setor norte-americano. O ancião não fez caso da ordem de alho e, apesar dos tiros, conseguiu perder-se entre as ruas do setor americano, levando às costas um saco de batatas.

(Continua na 2.ª página).

"PACIÊNCIA E TOLERÂNCIA"

Veemente apelo do general Marshall

RECOMENDADO O PREPARO DE MELHOR AMBIENTE PARA OS PROXIMOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉIA GERAL DA O. N. U.

WASHINGTON, 16 (R.) — "Paciência e tolerância" é o apelo lançado pelo general Marshall, secretário de Estado dos EE. UU., no decorrer dos trabalhos da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

UM MILAGRE

WASHINGTON, 16 (R.) — Falando durante um almoço, o general George Marshall afirmou que representa um milagre o fato dos Estados Unidos terem conseguido escapar à influência de tão grande multidão de elementos diversos, que permaneceram em paz.

AINDA NÃO HÁ PAZ

WASHINGTON, 16 (R.) — "Não tivemos ainda uma verdadeira paz desde o término das hostilidades e a rota imposta às Nações Unidas tem sido mais árdua do que se esperava" — proclamou o general Marshall.

O PROBLEMA CENTRAL

WASHINGTON, 16 (R.) — O general Marshall, declarou que o problema central que ora se apresenta às Nações Unidas consiste no estabelecimento de uma segurança mundial, fundamentada nos princípios da lei.

Lombardo Toledano proibido de entrar nos EE. UU.



LOMBARDO TOLEDANO, LÍDER TRABALHISTA

MEXICO, 16 (U. P.) — O embaixador americano nesta capital confirmou ontem que foi recusado o visto para Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação Latino-Americana do Trabalho entrar nos Estados Unidos. Disse o embaixador que Lombardo Toledano tornou-se indesejável nos Estados Unidos devido às suas atividades favoráveis aos comunistas.

Toledano queria entrar nos Estados Unidos para falar numa reunião trabalhista de Los Angeles.

Alastra-se a greve dos trabalhadores por toda a França

OS COMUNISTAS CONDUZEM O MOVIMENTO PAREDISTA E EXIGEM QUE O GOVERNO CONCEDA UM AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 13.400 FRANCOS

PARIS, 16 (R.) — Aumenta assustadoramente a intensidade do movimento greve em todo o país.

PARIS, 16 (R.) — Enquanto o novo governo apresentava ontem os últimos pormenores do seu plano de estabilização do franco e redução do custo de vida, numerosas greves de grandes proporções irromperam em vários pontos do país.

A greve paralisou ontem os aviões da "Air France" e ameaça hoje estender-se a todas as companhias de aviação com sedes ou filiais na França. Vinte e cinco mil mineiros da Lorena iniciaram, por sua vez, uma greve de 24 horas, em sinal de protesto contra a alta do custo de vida.

Os metalúrgicos do Departamento do Sena, o maior de Paris, convocaram uma greve das 15 horas de hoje até amanhã.

Milhares de mineiros da região de Marneilh convocaram para hoje uma greve de 24 horas, exigindo aumento em seus salários.

Quatro mil operários do arsenal de Tarbes entraram em greve ontem, em sinal de protesto contra o aumento, de 45 céntimos, no preço do pão.

Prossigue a greve dos trabalhadores da companhia de automóveis "Renault", afetando cerca de 85 oit das seus 21.000 trabalhadores.

SE é verdade que o impossível acontece, também não é menos exato que as pilhérias, em nosso país, estão se transformando em realidade. Querem a prova?

Aqui vai ela: Em Santos, os leiteiros resolveram fazer greve branca. Isto é, estão abandonando esse ramo de negócio. Vão tratar de outra vida. Diabo leve o leite, a vaca, o boi e quem os inventou.

Por que? Porque o comércio leiteiro foi um excelente negócio, antes dos "comandos". Então sim, era possível fazer fortuna. O sujeito podia trabalhar à vontade, sem ser incomodado. Erguia-se muito cedo, ia à fonte e operava o milagre de transformar um litro de leite em litro e meio.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

BEBA MAIS LEITE...

Alguns iam mais longe: — adicionando um pouco de polvilho, de um litro faziam dois.

Mas os bons tempos lá se foram. Hoje, "a escola já não é risinha e franca". Se o leiteiro entende de fazer a química, vem o "comando sanitário" e atrapalha o negócio.

Em vista disso, os leiteiros em Santos acham que esse comércio está em crise. Não adianta fazer buraco n'agua. Vão meter-se em negócios que não estejam sob a ameaça permanente da fiscalização.

COM SÉDE NA CAPITAL DE SION

O «Cominform» age no sudoeste da Ásia

A ORGANIZAÇÃO COMUNISTA TEM RAMIFICAÇÕES EM BURMA, MALÁIA, INDOCHINA E ÍNDIAS ORIENTAIS HOLONDESAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Informes secretos do Extremo Oriente indicam que a divisão da Ásia Sudoeste do "Cominform" está em atividade desde maio último — revelaram círculos bem informados desta capital.

O PONTO CENTRAL DA ORGANIZAÇÃO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Notícias procedentes do Extremo Oriente sugerem que o quartel geral do "Cominform" do Sudoeste da Ásia está localizado na legação soviética de Bangkok, capital do Siam. Os soviéticos mantêm ali um grupo de cerca de 40 pessoas, embora se saiba que os interesses rus-

ses no Siam são reduzidos. Autoridades americanas declararam que se verificou considerável aumento nas atividades comunistas no Sudoeste da Ásia desde que foi aberta a legação soviética em Bangkok, em maio último. Acredita-se que a nova divisão do "Cominform" abrangendo o Siam, Burma, Maláia, Indochina e Índias Orientais HOLONDESAS. Na maior parte desses países tem se verificado a violência comunista durante o verão. Na Indonésia a agitação assumiu tal proporção que está prejudicando os esforços das Nações Unidas para estabelecer a paz entre holandeses e indonésios.

Depõem no Conselho de Segurança os representantes hindú e de Hiderabad

OFENSIVA GERAL DAS TROPAS INDIANAS — AS MENSAGENS TELEGRÁFICAS PASSARÃO A SER CENSURADAS — OUTRAS NOTÍCIAS

PARIS, 16 (R.) — O Conselho de Segurança deu início aos seus trabalhos no Palácio de Chaillot, às 14 horas (GMT) de hoje, para decidir se é de sua alçada a disputa entre o Estado de Hyderabad e a Índia.

APPELO DO DELEGADO DE HYDERABAD

PARIS, 16 (R.) — Os representantes da Índia e do Hyderabad, fizeram hoje suas declarações inaugurais perante o Conselho de Segurança, na disputa entre os dois Estados.

O ministro do Exterior de Hyderabad, sr. Moir Nawaz Jung, declarou ao Conselho de Segurança que seu país combatia agora "uma invasão brutal que chocara a consciência do mundo". Apeliou para o Conselho de Segurança para que investigue o caso do seu país, sem qualquer demora processual.

Disse que "o mundo foi lançado às mais profundas apreensões por um ato premeditado de guerra praticado por um Estado que fundamenta suas próprias reivindicações de independência nos altos ideais espirituais da não violência". Falou de um "bloqueio implacável" imposto pelo Domínio da Índia ao seu país e disse:

"A não ser que medidas apropriadas sejam tomadas imediatamente, há a possibilidade distinta do mundo se ver diante de um fato consumado, engendrado por uma força triunfante."

fronteiriços, mais sinceros, cessaram as atividades por discordarem das medidas energicas do governo.

Ora, da mesma sorte que, sem o tráfico ilegal da farinha de trigo, na fronteira, não há pão numa grande zona gaúcha, também em Santos, sem a presença dos leiteiros que adulteram o produto, não haverá leite nos lares.

Já adivinhamos o que o leitor está matutando: — "Mais vale recorrer a outro alimento do que beber leite com água".

A política Latino-Americana dos três

candidatos à presidência dos EE. UU.

Truman foi hostilizado pelo Congresso em seus bons propositos

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

Por ROBERT NIXON, redator da I. N. S. junto à Casa Branca.

WASHINGTON — (Pelo telegrafo) — O presidente Truman é um "bom vizinho", tanto na ação como na palavra. O chefe do Poder Executivo dedicou muitas de suas energias, durante os três últimos anos, ao fomento da política de "boa vizinhança" pre-

cedidos emprestados pelo Banco de Exportação e Importação para as Repúblicas da América, para que fomentem seus ricos e quase inexplorados recursos, de modo a se poder elevar o nível de vida de todos os povos do Novo Mundo.



Presidente Harry S. Truman, candidato à reeleição à Casa Branca.

condado por seu antecessor Franklin D. Roosevelt. O presidente advogou constantemente, perante o Congresso, medidas que contribuíssem para o fomento econômico das Repúblicas americanas. Truman tratou de reforçar os entendimentos sociais, culturais e comerciais entre os povos de todas as nações do Hemisfério Ocidental, porque sentiu pessoalmente a necessidade desse contato durante as quatro visitas que fez a países americanos. Esteve em Cuba e nas ilhas do mar Caribe, México e Brasil. A quarta visita foi ao Canadá.

Truman sempre se esforçou por eliminar os acordos de defesa mútua do Hemisfério contra qualquer avanço agressivo vindo do Velho Mundo. Nos últimos meses combateu valentemente por que se mantivessem em vigor todas as cláusulas principais dos acordos de comércio recíproco, uma das pedras fundamentais da política estrangeira do presidente Roosevelt.

Com sua interferência foram con-

Um dos pontos principais da sua próxima campanha eleitoral será a batalha de Truman contra a maioria republicana do Congresso, que hostiliza os acordos comerciais e deiza dos armamentos. Os republicanos demonstram sua tendência a voltar aos arcaísmos eleitorais. Faz dois meses, o presidente criticou energicamente o ato do Congresso renovando apenas por um ano os acordos comerciais com os países da América Latina, quando o deveria ter feito por três anos, segundo fora vedido por ele.

Disse Truman: "Não existe razão alguma para a limitação de nossa boa vontade. O Congresso parece querer deitar um manto de dúvida sobre nossas intenções futuras. O programa de acordos recíprocos é um dos principais pontos de nossa política nacional, sendo esse o sentimento de nossa política permanente com a América Latina".

(Continua na 2.ª página).

ALEGAÇÕES DO REPRESENTANTE HINDU

O representante da Índia, "sr." Ramaswami Mudalliar, alegou por sua vez que o Hyderabad não tinha direito algum de apresentar seu caso às Nações Unidas. Acrescentou que a iniciativa da Índia só fora tomada "de-

pois que a marcha dos acontecimentos obrigaram meu governo a proceder dessa forma".

O delegado da Índia afirmou que o Hyderabad possuía tanques, munições de canhões de 25 libras e outras armas e voltando-se para o presidente

(Continua na 2.ª página).

O primeiro ministro francês expõe seu programa de governo

Reabilitação econômica a custa da majoração de impostos e da redução do funcionalismo — Outras notas

PARIS, 16 (U. P.) — O primeiro ministro da França, senhor Queuille, concedeu hoje uma entrevista coletiva

Assim pensam os leitores, mas não pensam as mães que precisam alimentar os filhos. Elas acreditam no leite que o leiteiro deixa, todas as manhãs, na janela. Ninguém as convence de que se trata de um produto inocuo. Como não vêem o homem "batizá-lo", juram que é puro. Pouco importa que as crianças definham e milhares delas acabem morrendo. As mães ignoram a verdadeira causa, porque sempre ouviram falar que o Brasil é uma terra "onde ninguém morre de fome".

Enquanto isso, as repartições de saúde não cessam de aconselhar: — "Beba mais leite". E os médicos atestam que não há melhor alimento. Esquecem-se de acrescentar:

— Para os bezerros, e não para as crianças.

À imprensa, durante a qual fez uma ampla exposição do seu programa de reabilitação econômica, cujo objetivo principal é evitar que o Franco esteja sujeito a novas inflações. Todavia, a única coisa que concede aos trabalhadores é uma majoração de salários igual a sessenta céntimos mensais.

Espera conseguir uma arrecadação de duzentos e cinquenta bilhões de francos, por meio de impostos diretos e indiretos majorados, antes do fim deste ano.

Esclareceu que segundo acredita o franco deve ser estabilizado antes que se possa falar em reajustamento de salários.

Disse que pretendem, também realizar economias no setor administrativo, dispensando numerosos funcionários públicos.

O seu novo projeto de lei de impostos será apresentado à Assembleia Nacional na próxima segunda-feira. Será a prova de fogo para a força do seu governo. Enquanto isso, corre o perigo de ser esmagado pela força do movimento trabalhista, de um lado, ou pelo poderio da pressão dos partidários de De Gaulle.

COLUNA CATOLICA

PESTA DE S. FRANCISCO DAS CHAGAS
DOS ESTIGMAS DE S. FRANCISCO A TERESA DE KONNERSREUTH
S. Paulo possui um templo dedicado ao culto de S. Francisco das Chagas, precisamente ao culto dos Sagrados Estigmas de S. Francisco. A Igreja da Ordem Terceira, contigua à Igreja de S. Francisco.

No seu calendário eclesialístico, nossa Santa Mãe espiritual festeja no dia de hoje o grande acontecimento da impressão das Chagas do Redentor na carne do "poverello" da Umbria.

Os dois tipos de "Sagrados Estigmas", os visíveis e os invisíveis. Os visíveis constituem uma impressão das Sagradas Chagas do Senhor nos pés, mãos, lado e fronte de alguém. Elas são espontâneas, sem provocação por agente traumatizante externo. Elas derramam periodicamente sangue não corrompido.

Os estigmas invisíveis causam grandes sofrimentos sem traumatização aparente: sem as Chagas. A estigmatização dá-se somente entre os estigmas, é precedida e acompanhada de intensos sofrimentos, físicos e morais, que tornam a pessoa conforme a Jesus Redentor e Sofredor. Não se notam fenômenos patológicos; percebe-se a ação de uma causa livre e inteligente que intertem no estigmatizado. Causa que escapa aos poderes naturais. De sorte que os Estigmas são símbolos da união com Cristo e participação a seu martírio: donde encontrar-se eles só em pessoas que exercem heróica e constantemente as virtudes e têm enraizado amor à Cruz.

O primeiro estigmatizado que se conhece é S. Francisco. A Venerável Gertrudes van Der Ouden, que morreu em 1588 recebeu os Sagrados Estigmas por causa de sua ardorosa devoção à Sagrada Paixão do Salvador. O Dr. Imbert enumera 321 estigmatizações que traduzem todas as razões garantidoras da origem divina.

Entretanto, é mister distinguir esses casos "sobrenaturais divinos" de outros casos ou "naturais ou acima da natureza mas por intervenção diabólica". Então carecem dos dados supra. Mas pode haver tal aparência entre um caso patológico e um caso deveras divino — exteriormente — que se faz necessário exame rigorosíssimo e muita precaução.

Em Konnersreuth, Teresa Neumann é estigmatizada. Ainda vive. Em 1927 o Dr. G. Ewald da Universidade de Goettingen deu o veredicto sobre o prodigioso fenômeno: HISTERIA. E o veredicto desse médico tornou-se "dogma" nos arraiais da medicina. Se bem que não em todos.

Assim é que em 1944 o Dr. Humberto J. Urban foi estudar o caso de Konnersreuth. E averiguou a falsidade daquele veredicto. O seu depoimento está em "Life of the Spirit", de que o "Catholic Digest" faz uma condensação. E de esperar-se que a edição brasileira "Digesto Católico" reproduza o artigo, num dos próximos números. Para nós basta alegar a parte final do artigo condensado, que vem desta maneira: "Quanto os médicos podem dizer acerca de Teresa Neumann e de seus fenômenos extraordinários é coisa bastante clara: 1 — Não é doença, logo não é histeria. 2 — Não é mistificação. 3 — Suas moléstias concorrentes (inflamação da garganta por exemplo) são irrelevantes e representam fenômenos ordinários. Ainda que a diagnose de sua primeira doença (paralisia, etc.) não esteja exatamente certificada, os sintomas orgânicos são de tal modo sérios e constantemente autênticos que a sua cura subitânea não pode ser explicada medicamente, quer dizer, naturalmente.

Que devem de fazer os homens da ciência médica para mudar esse depoimento negativo em positivo? Nada. Justamente como não tem sentido a tentativa de explicar o profundo efeito de uma cantata de Bach, num concerto, calculando o número de oscilações dos sons produzidos, assim parecerá impossível descobrir a causa dos fenômenos dela pelo exame clínico. De vez que o seu caso está num plano diferente e fora do escopo da medicina, qual é entendida hodiernamente. A ciência pode descrever, não pode explicar".

Entretanto, a Igreja não impôs a obrigação de erermos na sobrenaturalidade divina dos Estigmas de Teresa Neumann. Não se segue exatamente os fatos. Isto não leva a respeitar o que lá se passa e a não inclinarmos nos depressa para a negação.

Seja como for, o caso de S. Francisco é muito outro. A Igreja, comemorando os seus Estigmas, faz-nos aceitar. E a festa das Chagas do grande poeta da Umbria, o qual cantou o amor de Deus, entrevista na criação, diz que o fato é sobrenatural. Ela foi instituída após maduro exame. E os frutos de vida espiritual que a festa e a devoção produzem, muitos e sazonados, clamam pela intervenção de Deus, que assim premiou o enamorado da Paixão de Jesus, até tornar-se um crucificado vivo, deixando impressas na sua carne as feridas de suas inúmeras cruzes, suportadas com heróica paciência e resignação cristãs. — H. C. L.

Congresso de Lavradores da Alta Sorocabana

(Conclusão da última página).
do homem do campo, acaba de escolher o nosso município para a sede do Congresso a instalar-se no dia 26 do corrente.

A Prefeitura e a Associação Rural de Araçuaçu não têm pouado esforços no sentido de que alcance o maior êxito possível a Concentração do dia 26.

Quanto às minhas realizações como prefeito deste rico e prospero município de Araçuaçu, somente poderei dizer que não tenho medido sacrifícios para dotar o meu município do que ele necessita, apesar das dificuldades financeiras, o que é natural nas cidades do interior.

Espero que o Congresso de Lavradores e Agricultores, que vai ser realizado no dia 26 do corrente obtenha bons resultados, animado como se acha o nosso governo em atender às imperiosas necessidades da nossa lavoura.

ENTREVISTA DO SR. LAURO TOLEDO, SECRETÁRIO GERAL DA A.R.R.A.
Entrevistado sobre o Congresso dos Lavradores de Araçuaçu, o sr. Lauro Toledo, secretário geral da Associação Rural da Região de Araçuaçu, fez as seguintes declarações:

"Esta Associação, que reúne em seu seio lavradores e pecuaristas da região compreendida entre os municípios de Araçuaçu, Luteia, Maracá e Ipeú, conta atualmente com cerca de 900 sócios devidamente filiados.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Dominado pelo ciúme assassinou a esposa

Após o delito, o uxoricida tentou contra a existência — Vendo frustrado seu intento fugiu, apresentando-se horas mais tarde à Polícia — Detalhes da cena de sangue da manhã de ontem em Vila Esperança

Um pintor foi o autor da brutal cena de sangue ocorrida na manhã de ontem, na Vila Granada, do bairro de Vila Esperança. Movido pelo ciúme, o artista, depois de discutir com sua esposa, atirou-a a tiros e não continuou voltando a arma contra o próprio peito, tentou suicidar-se. Não conseguiu, porém, seu intento, pois o projétil não saiu. Vendo sua companheira morta, alucinado saltou uma janela e fugiu, vindo mais tarde apresentar-se à polícia.

Seriam mais ou menos 11 horas, quando a autoridade de plantão na Polícia Central foi informada de que na rua Almeida, 3, em Vila Granada, do bairro de Vila Esperança, por volta das 9,30 horas, o pintor Guido Vergani, de 37 anos, casado, domiciliado na rua Angela Vergani, de 47 anos, sua esposa Angela Vergani, de 47 anos, quando esta se preparava para sair. Tomando as necessárias providências, a referida autoridade solicitou o concurso dos peritos da Polícia Técnica, que compareceram ao local, onde procederam ao levantamento do cadáver, que, em seguida, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, para ser autopsiado.

APRESENTA-SE O CRIMINOSO
Guido Vergani que havia desaparecido após o delito, pouco depois das 12 horas apresentava-se ao delegado de plantão, que determinou a abertura do competente inquérito. Interrogado, esclareceu que há 27 anos casara-se com Angela, de cujo consórcio tiveram 4 filhos, dois dos quais atualmente se encontram também casados. A vida conjugal decorreu normalmente durante vários anos até que em 1942, devido ao excesso de trabalho, sentiu-se adoentado. Consultando um médico soube que estava atacado de moléstia pulmonar. Sabedora disso, a esposa começou a menosprezá-lo. Tudo fez para contornar a situação, pois o amor que dedicava aos filhos fazia suportar tudo em silêncio, esperando melhores dias.

Alem disso, notou que sua esposa passara a dedicar particular afeição a um sobrinho de nome José Monteiro Vergani, o qual a ela ofertava presentes, criando assim um ambiente de desconfiança. Várias vezes advertiu-a a respeito, sem que obtivesse a mínima satisfação, tratando-o mesmo asperamente e ameaçando-o com o desquite.

DISCUSSÃO E CRIME
Ontem, à hora citada, voltou a conversar com sua esposa a respeito da permanência de José Monteiro em sua casa. Esta, não gostando das expressões de Guido, passou com ele a discutir, dizendo que não queria mais viver em sua companhia, pois preferia mesmo que ele a matasse. Revoltado com a resposta da mulher, apunhou a "Mauzer" que estava sobre um móvel, e, sem dizer palavra, desfechou um tiro. Attingida no coração Angela caiu ao solo, para morrer instantes depois em meio a uma poça de sangue. Desesperado com o ato que praticara, voltou a arma contra o peito e deu ao gatilho, sem resultado, pois a arma estava engasgada. Vendo frustrada a sua tentativa de por termo à existência, procurou fugir, quando, então, surgiram vários moradores do prédio procurando embarcação e os quais ele ameaçou com o mesmo revolver.

O inquérito iniciado em torno da ocorrência terá prosseguimento pela Delegacia do Distrito.

Antigamente não se cuidava muito

(Conclusão da última página).
particulares, predominando entre estes os arquétipos de tendência avançada. A exposição foi toda ela organizada dentro de um critério didático no que se refere ao público e polêmico no que se refere à atuação dessa mostra no desenvolvimento da "arte industrial".

FALA A AROUITA LINA BO BARDI

A fim de obter esclarecimentos sobre o assunto, a nossa reportagem procurou ouvir ontem a idealizadora dessa exposição, arquiteta Lina Bo Bardi, que nos atendeu prestou as seguintes informações:

"Até a época da industrialização, as cadeiras são antes expressões estéticas do que funcionais: cuida-se mais da beleza do estilo do que da comodidade do movimento. São peças únicas. No fim do século XVII, todavia, o polígrafo Lodoli, cujo "leitmotiv" foi unir a construção à razão e fazer com que a representação fosse bela, estudou a cadeira como elemento estritamente ligado à forma física do homem. Acreditando que o corpo humano sentado dá em resultado um conjunto de linhas curvas, o padre Lodoli criou o tipo de cadeira chamado "faccocchio". Cujos desenhos se perderam, infelizmente. Atualmente, a industrialização permite a repetição dos estilos de cadeiras das épocas até o infinito. Industrialização essa que encontrou sua primeira expressão estética depois das tentativas híbridas de repetição dos estilos dos móveis que perdem então sua acentuada cadeira da firma Thonet, de Viena. A especialização alcança a fabricação superintensiva decorativa para assumir as formas rigorosas derivadas da pesquisa fisiológica. O movimento também tem sua própria época. Perisio, a copia de estilos passados com seus babados, suas franjas, suas "originalidades" são índices de mentalidades incôgnitas, fora da moralidade da vida. A criação popular, alheia quase sempre ao exibicionismo, é a que mais se aproxima das formas modernas alcançadas pela especialização. Foi no século XIX que se assistiu ao mais estranho predomínio do estilo não unânime da época. A minúcia de formas "artísticas", segundo primeira manifestação orgânica de um tipo de desenho industrial foi a "Brauhäuser" de Dessau, entre 1919 e 1923, chefiada por Walter Gropius e Marcel Breuer.

Essas foram as declarações da arquiteta Lina Bo Bardi à nossa reportagem que, antes, nunca havia visto tanta cadeira de estilo diferente em uma sala de outrora como saldos de diversas salas e diversos países. Mas para compreender esse "negócio" de cadeiras, só mesmo vendo uma exposição.

O dr. José Silveira, com os fiscais D. Carlos e Carlos Vergani, realizaram, variadas diligências, cujo relatório publicaremos amanhã.

FERIDO NO TIROTEIO

Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, os investigadores da Delegacia de Vadiagem, Enezo Pedreira, Guido D'Angelo, Valdemar Rodrigues Mota, Pedro Pascoal Beneti e Valdemiro de Freitas, passaram numa "perambulação" da Delegacia de Vadiagem, na rua Martinho Prado de Almeida, que procuravam ludibriar Elzio Emilio Babinio, empreiteiro de obras, domiciliado à rua Santa Cruz, 1.314. Apresentando a aproximação da caravana policial, os dois malandros fugiram para os lados da rua Amaral Gurgel, onde foram alcançados e presos em flagrante. Durante a perseguição os policiais fizeram grande número de disparos, tendo um dos projéteis alcançado o comerciante Aires da Costa, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Olinda, 50, ferindo-o na coxa esquerda. A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

Os dois meliantes foram conduzidos ao Departamento de Investigações, e encaminhados à Delegacia de Vadiagem, a fim de serem autuados em flagrante e ouvidos no inquérito instaurado sobre o fato. Soube-se, então, que José de Oliveira saiu há três dias da Casa de Detenção, e que aquela hora, em companhia de José Pinto, procurava passar o conto do "legado" no empreiteiro. Distant possuir 45 mil cruzeiros, que deveriam ser entregues a uma pessoa que não foi encontrada, por esse motivo iram levá-lo a uma instituição de caridade. Como não conseguiram nenhuma instituição de caridade, pediram ao empreiteiro que se incumbisse dessa tarefa, desde que oferecesse alguma quantia como fiança. Combinaram, então, ir até à Caixa Econômica, para que o empreiteiro retirasse 28 mil cruzeiros que tinha depositado. Encontrando a Caixa Econômica fechada, os três voltaram ao local, a fim de marcarem um encontro para o dia seguinte. Estavam combinando, quando por ali passou a referida "perda", e tendo um dos investigadores reconhecido os malandros, procurou prendê-los, ocasião em que se verificou o tiroteio.

Os malandros, depois de ouvidos, foram recolhidos ao drez, de onde foram levados para a Casa de Detenção.

FURTADO EM 42 MIL CRUZEIROS

Raimundo Medeiros, procedente da cidade de Fédor Afonso, Estado de Goiás, chegou a esta Capital, hospedando-se no Hotel Santa Helena. Na manhã de ontem, mais ou menos às 9,30 horas, encontrava-se num ônibus da linha Tucuruvi, quando foi furtado da sua carteira que continha 42 mil cruzeiros. Para praticar o roubo, o ladrão cortou-lhe o bolso traseiro da calça com uma navalha. A vítima declarou no Departamento de Investigações que o dinheiro roubado se compõe de 42 notas de mil cruzeiros, tendo todas elas uma das extremidades cortadas em forma de meia lua, notas essas recolhidas da mão de um gatilheiro.

Os estudantes de filosofia ameaçam

(Conclusão da última página).
pôr publicamente, ao mesmo tempo, as reivindicações da classe, quanto à obtenção de prédio próprio. Decidiu-se organizar uma passeata pública, que se iniciou rumo à Rectoria da Universidade, ostentando os estudantes vistosos cartazes em que proferiam uma atitude assumida pelas autoridades do ensino, ao mesmo tempo que, em representação devidamente credenciada, davam ao reitor Lineu Prestes o prazo de 24 horas para tomar providências relativas à desocupação do salão nobre da Escola Cantano de Campos. Caso não fossem atendidos, procederiam os próprios estudantes no despejo dos móveis do Departamento de Educação, colocando-os na rua.

Seguindo-se à Rectoria, deliberaram dirigir-se à Assembleia Legislativa do Estado, e também à Câmara Municipal. Paralelamente a essas medidas, expediram comunicados expondo a situação ao Congresso Nacional e à União Nacional dos Estudantes. Também ficou prevista a realização de aulas em praça pública, demonstrando a forma como se puvam a precariedade dos locais onde estudam e a necessidade de um prédio próprio para a Faculdade de Filosofia.

Nada resolvido sobre a crise

(Conclusão da última página).
rio a criação de aves correntes o risco de desaparecer. Os moínhos devem industrializar sem perda de tempo, embora com prejuízos, as 28,70 toneladas de trigo existentes nos seus depósitos, pois desse modo teremos cerca de 245.000 sacos de favela e farelo para entregar imediatamente ao consumo durante um mês. Desse total, tendo o Moínho Santista iniciado a moagem, já liberou pelo setor cerca de 14.000 sacos, quantidade porém irrisória, pois só a avicultura necessita para o seu abastecimento normal durante um mês 100.000 sacos de favela e farelho".

NÃO TEM ACEITAÇÃO A FARINHA MISTA NACIONAL

O sr. Francisco Finamore, do Moínho Santista, falando em seguida, declarou que o "stock" de trigo que se referia o chefe do setor de distribuição do farelo e farelho representava uma quantidade muito grande para ser industrializada no momento, mesmo porque a farinha mista nacional não tem quase nenhuma aceitação no mercado, em virtude de preços vantajosos da farinha pura norte-americana, mais barata que a industrializada no país. Assim, caso os moínhos iniciassem imediatamente a industrialização do trigo argentino, a farinha teria que ficar durante muito tempo em "stock", produto impossível, pois o medido misto não pode ficar retido sem emprego por mais de 30 a 60 dias, em virtude da fermentação provocada pela respiração de farelo e farelho, e fim de solucionar a situação de emergência criada pela abundância de farinha pura no mercado.

PROVAVEL IMPORTAÇÃO DE FARELO E FARELHINO

Vários esclarecimentos são apresentados pelos presentes, adiantando os srs. Finamore e Matarazzo que a importação dos Estados Unidos daqueles dois produtos não poderia ficar em menos de Cr\$ 50,00 por saca, posto em São Paulo. Pelo sr. Italo Landucci foi lembrada a possibilidade de ser controlada a distribuição de farinha norte-americana, que seria entregue na proporção de uma saca para dois de farinha mista.

Depois de uma geral troca de idéias, foram aprovadas as seguintes propostas: 1) — solicitar os preços de importação do produto norte-americano; 2) — telegrafar à C.C.P. solicitando a sua colaboração para a solução do problema; e 3) — suspender a reunião e convocar uma outra para a próxima segunda-feira, quando o problema continuará a ser debatido. Antes de ser encerrada a reunião, o sr. José Matarazzo comunicou aos presentes que, em virtude da gravidade da situação, o moínho por ele representado iniciará a industrialização do trigo tão logo o produto lhe seja entregue e que tal providência poderia aliviar a crise existente no abastecimento de farelo e farelho. Os 10.000 sacos provenientes dessa moagem, amenizarão o problema, até que a C.C.P. tome providências sobre o assunto.

ELEITO O SR. SALES FILHO PRESIDENTE

(Conclusão da última página).
trabalhos, declarou: "Esta convocação tem por objetivo, como é do conhecimento de todos, a eleição daquele que deve substituir o deputado Lincoln Feliciano, elevado ao posto de presidente da Assembleia pelo voto de seus pares e notadamente pela unanimidade dos votos que formam as oposições coligadas, que assim, por seus votos, tornaram possível aquela realidade.

Sendo eu candidato à presidência da Comissão, deixo a direção dos trabalhos, solicitando aos deputados presentes que indiquem aquele que deve presidir a presente reunião".

Por sugestão do sr. Ulisses Silveira Guimarães, foi aceito o nome do sr. Cassio Ciampolini, que, assumindo a presidência, consultou os presentes quanto à forma da votação, se deveria ser por escrutínio secreto ou por aclamação.

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos, em nome do sr. Oliveira Costa, apresenta, como segundo candidato ao posto, o nome do sr. Sebastião Carneiro, e sugere que a eleição seja feita por aclamação, no que é contrariado pelos srs. Cunha Lima, Miguel Petrilli, Sousa Martins e Sales Filho.

Incidentes entre russos e norte-americanos

(Conclusão da 1.ª página).
O terceiro incidente ocorreu na estação ferroviária de Anhalter. Um veículo militar russo, com quatro ocupantes, entrou no setor americano, perseguindo um veículo da patrulha policial alemã. Os russos se retiraram, porém, voltaram a entrar no setor americano quando divisaram novamente o carro alemão.

DESORDENS NA ZONA RUSSA

Entretanto, estão chegando notícias de desordens no setor oriental de Berlim. O que se diz, grupos de jovens alemães estão apedrejando a polícia alemã pró-soviética e que os líderes anticomunistas do setor russo estão fugindo para o ocidente, ante o temor de uma iminente depuração. Circulou rumor de que americanos disseram que pelo menos cento e vinte e cinco dirigentes políticos alemães solicitaram refúgio na zona americana, temendo a campanha para eliminar a oposição, no setor oriental. Os jornais controlados pelos comunistas admitiram os novos surtos de violência, porém, procuraram apresentá-los como ocorrências sem importância. Todavia, a significação dessas manifestações torna-se mais patente diante da demonstração anticomunista ocorrida há dias no setor britânico e da qual participaram trezentas mil pessoas.

BASE PARA OS RUMORES

BERLIM, 16 (U.P.) — São os seguintes os sinais principais de que os soviéticos estão decididos a desencadear um terror policial na sua zona para eliminar todos os grupos oposicionistas: 1) — Notícia fidedigna de que uma força de 20 mil homens do exército do antigo general alemão Walter Von Syditz está sendo introduzida na zona soviética como força de choque da polícia treinada em Moscou; 2) — Apelo de 125 anticomunistas do setor soviético de Berlim pedindo abrigo nos setores ocidentais em face da ameaça de total liquidação dos elementos de oposição no setor russo; 3) — Ordem do chefe de polícia treinado em Moscou, Paul Margraf, aos seus subordinados para continuar os ataques contra os reacionários fascistas e provocadores de guerra — etiqueta russa para os não comunistas.

JULGAMENTO SECRETO DA CORTE MILITAR SOVIETICA

BERLIM, 16 (R.) — Foram entregues às autoridades norte-americanas, os dois pilotos dos EE. UU. que saltaram em paraquedas de um avião "Dakota" sobre a zona soviética, quando do voo na "ponte aérea" para Berlim.

TRUMAN FOI HOSTILIZADO PELO CONGRESSO

(Conclusão da 1.ª página).
Durante sua visita à cidade do México, Truman teve um gesto típico que revelou seus sentimentos humanos, motivando o qualificativo de "simpatico" dos mexicanos. Fazia um século que uma guerra havia surgido entre o México e os Estados Unidos. As tropas norte-americanas abriram passo até a Capital mexicana e assaltaram as alturas de Chapultepec. Entre os defensores dessa posição estavam os alunos da Academia Militar Mexicana, que preferiram morrer antes de entregar essa posição. Poucos sobreviventes. "Los Niños" se converteram em heróis nacionais, e ali onde ficaram, foi erguido um monumento comemorativo assinalando seu heroísmo. Truman, que gosta de estudar História, havia lido o sacrifício de "Los Niños Heróis" e sem previo anúncio fez uma visita ao Parque de Chapultepec, colocando ali uma coroa de flores, e com a simplicidade nele característica, descoberto diante da coluna, disse: "Foram uns valentes. Desde há muito que desejava render-lhes esta homenagem".

Novamente, há poucas semanas, Truman realizou uma viagem para honrar a memória do grande Libertador da América do Sul, Simón Bolívar. Não obstante o seu próprio vultoso político se debata naqueles dias, pouco antes da Convenção nacional do Partido Democrático, em Filadélfia, o presidente saiu da Casa Branca com o presidente da Venezuela, Rómulo Grau.

NOVAS ADESOES DE OPERARIOS

PARIS, 16 (U.P.) — Cerca de 250.000 operários da indústria metalúrgica existentes na área de Paris entraram em greve às 15 horas de hoje em sinal de protesto pelo não-aumento de seus ordenados. Tal movimento paralisou a indústria metalúrgica da região de Paris marcando uma greve para as 15 horas a fim de exigir aumento de 50 por cento nos seus salários e protestar contra as medidas policiais tomadas em relação aos grevistas das fabricas nacionalizadas "Sneema", de aviões.

Todos os operários deixaram as suas ferramentas e se dirigiram para o local em que se realizavam comícios em cada fábrica, onde pleitearam um aumento de 33 por cento em seus salários. Nessa mesma ocasião os grevistas protestaram contra a prisão de numerosos manifestantes durante os conflitos verificadas nos "boulevards" de Paris.

A VOTAÇÃO

Improvisa-se, então, uma cabine indepassável e procede-se à eleição, sendo chamados todos os presentes. Procede-se à votação, o presidente convidou os srs. Procopio Ribeiro dos Santos e Osvaldo de Sousa Martins para escrutinadores. Aberta a urna, e feita a verificação, constatou-se que o sr. Antonio Carlos de Sales Filho, líder da bancada republicana, fôra eleito por 6 votos, contra dois dirigidos ao sr. Sebastião Carneiro. Depois que o sr. Cassio Ciampolini o declarou eleito, o sr. Sales Filho assumiu a presidência da Comissão, agradecendo a seus companheiros, pela confiança depositada no seu nome.

Em seguida, o presidente convocou a comissão para uma reunião ordinária, para hoje, às 16 horas, a fim de dar andamento aos processos que dependem de discussão e relato.

VICE-PRESIDENCIA

Hoje, além dos trabalhos ordinários, terá lugar a eleição do vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Ao que tudo indica, será eleito, por maioria, o sr. Cunha Lima, vice-líder da bancada petebista, e único candidato ao posto, pelo menos até ontem à tarde.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ATIVIDADES DA MISSÃO ABBINK

RIO, 16 (ASAPRESS) — Esteve reunida hoje a comissão mista brasileira-americana de assuntos econômicos. Durante duas horas seus membros estudaram relatórios das comissões parciais. Foi sugerida a criação de novo organismo para complementar os trabalhos de várias comissões. Desse modo foi instituída a comissão de estudos gerais que recebeu a aprovação unânime de todos os membros da comissão mista tendo sido a seguir escolhido o general Anaplo Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior para a superintendência.

RIO, 16 (ASAPRESS) — Continuam as reuniões com a Missão ABBINK para prosseguimento dos debates de questões de crédito bancário. Reuniram-se também os técnicos brasileiros de exploração mineral, que hoje se reunirão conjuntamente com os norte-americanos para debate dos problemas desse setor.

ENCERRADA A DISCUSSÃO DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 16 (ASAPRESS) — A Comissão de Justiça da Câmara encerrou a discussão da lei do inquilinato, tendo sido o sr. Gurgel do Amaral incumbido da relação do vencido. A comissão aprovou a submissão do sr. Hermes Lima, ampliando para 90 dias o prazo pelo qual pode o proprietário deixar de usar o imóvel vazio por efeito de despejo. Foi também aprovada a emenda obrigando o novo proprietário a respeitar a locação feita pelo seu antecessor no caso de existir contrato escrito. Foi aprovado o parecer favorável ao projeto do sr. Café Filho dispondo sobre a localização das sedes das autarquias, órgãos parastatais e serviços públicos de natureza regional.

A SESSÃO DO SENADO

Aberto o crédito especial destinado ao desenvolvimento da região do S. Francisco

16 MILHÕES DE CRUZEIROS O MONTANTE DA VERBA — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 16 ("Correio") — Com a presença de 35 senadores o sr. João Vilas Boas abriu os trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, o sr. Cleto Vasconcelos falou sobre a data de emancipação política de Alagoas, verificada hoje, congratulando-se com o povo e o governo desse Estado.

O segundo orador é o sr. Augusto Meira, que analisa a obra de Tobias Barreto, pedindo a publicação das suas obras por conta do governo; vendendo este as edições para se indenizar das despesas, destinando os volumes excedentes às bibliotecas públicas e às faculdades em geral.

O terceiro orador é o sr. Alípio Vianna, que se refere ao pronunciamento do presidente do Instituto dos Resseguros a respeito da reforma bancária.

Em seguida passa-se à ordem do dia na qual é votada a seguinte matéria: votação em discussão única do projeto de lei da Câmara número 174, que autoriza o poder executivo a abrir o crédito especial de Cr\$ 16.000.000,00 destinados ao desenvolvimento econômico da região do S. Francisco.

O sr. Andrade Ramos ataca o projeto e lhe opõe a seguinte emenda: "Suprima-se no item II para construção de um hotel na área de Paulo Afonso, Cr\$ 5.000.000,00."

Depois de se prolongar na tribuna por mais de meia hora, surge o sr. Vilas Boas, torpedeando também o projeto e defendendo a emenda proposta; numa crítica obstrucionista permanente na tribuna por espaço de 40 minutos, auxiliado pelo sr. Artur Santos que também não concorda com o hotel. Com isto não concorda o sr. Apolônio Sales que, armado de certos recursos de dialética, procura convencer o plenário de que deve aprovar o projeto tal qual se encontra, desprezando a emenda Andrade Ramos. Torna parte no duelo o sr. Ferreira de Sousa, que também se atria contra o projeto auxiliado em parte pelos srs. Salgado Filho e José Américo.

Toca a vez do sr. Francisco Galotti e, como relator do projeto, não só critica a emenda Andrade Ramos, como ainda com cabedal técnica defende o projeto, no que é auxiliado pelo líder IV de Aquino.

Finalmente o discutido projeto é aprovado por grande maioria e convertido em lei, com a seguinte redação: "O Conselho Nacional decreta: Artigo 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 16.000.000,00 como se segue: I — ao Ministério da Agricultura Cr\$ 5.200.000,00 assim discriminados:

Para custeio dos estudos agro-geológicos, na faixa territorial entre Joazeiro e a foz do Rio São Francisco, com 5 kms. de profundidade em cada margem, visando a organização de colonização e desenvolvimento da produção agro-pastoril da região (serviços e encargos) Cr\$ 4.000.000,00.

Para conclusão da Usina Federal de 2.500 KW em construção em Paulo Afonso e instalação de força e luz em Gloria (obras 1.200.000,00).

II — ao Ministério da Educação Cr\$ 8.500.000,00 assim discriminados: Para a construção, aparelhamento e custeio de um hospital e posto de higiene anexa, no distrito de Barra de Paulo Afonso (obras 2.500.000,00).

Para a construção de um hotel na área de Paulo Afonso, 5.000.000,00.

Para estudos e projetos de serviços de abastecimento d'água a cidade marítima de Fernando Costa.

RIO, 16 (A. N.) — Será inaugurado no próximo dia 21, na sede do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, o monumento ao ex-ministro Fernando Costa, com o qual amigos e admiradores do saudoso agrônomo e fustre estadista homenageiam a memória desse grande animador da agricultura brasileira.

Nova crise na Comissão de Valorização da Amazônia

RIO, 16 (Asapress) — Nova crise envolve a Comissão de Valorização da Amazônia, em consequência da falta de um plano para a aplicação da verba constitucional ao grande vale. Os membros da comissão depois do seu fracasso estão agora procurando reter informes para a imprensa, sobre o que ali é discutido. A comissão até hoje não estabeleceu um plano de trabalho e se encontra agora ameaçada de não receber verbas que lhe seriam destinadas de acordo com a lei 86. Essas verbas subiram este ano a 402 milhões de cruzeiros e seriam empregadas em vários serviços.

Romance entre D. João de Orleans e a irmã do rei Farouk

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se que foi iniciado um romance de amor entre o príncipe dom João de Orleans, da Casa Imperial do Brasil, e uma irmã do rei Farouk do Egito. Essa princesa está atualmente em Lisboa, onde se converteu ao catolicismo para poder casar com o príncipe, estando de partida para o Brasil.

16 milhões de cruzeiros para a construção de Escolas Rurais no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Este Estado foi contemplado pelo governo federal com 16 milhões de cruzeiros para a construção de Escolas Rurais. Por conta dessa verba em breve serão iniciadas as escolas de Cerro do Ouro, Santa Margarida e Caturba.

O comércio internacional é desfavorável ao Brasil

RIO, 16 (Asapress) — Falando no Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo declarou que os preços no comércio internacional não vêm sendo favoráveis ao Brasil. Em janeiro o saldo foi-nos favorável; em fevereiro, março, abril e maio houve um "deficit" superior a 2.400.000 cruzeiros. Em junho o saldo foi favorável em 90 milhões de cruzeiros. Declarou o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo que os preços de importação subiram até 1903%.

As atividades da «Itabira-Iron» analisadas pelo sr. Artur Bernardes

CONCLUIDA NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA A ORAÇÃO DO LIDER REPUBLICANO — PROJETOS DE LEIS APROVADOS

RIO, 16 ("Correio") — Aberta a sessão da Câmara pelo sr. Samuel Duarte, o sr. Aureliano Leite reclamou da mesa providências a fim de desobrigar o parlamento da mensagem de poder executivo solicitando a votação de um projeto isentando de impostos aduaneiros o farelo destinado à alimentação do gado.

Constava ter vindo essa mensagem despatchada ao sr. Gurgel do Amaral para relata-la na Comissão de Justiça. O sr. Gurgel do Amaral, porém, declarou que o expediente foi enviado para o sr. Flores da Cunha, que veio à tribuna declarar nada ter recebido. O sr. Medeiros Neto recordou a emancipação de Alagoas, congratulando-se por essa efemeride. O sr. Hernani Satrio fez interessantes considerações sobre a situação dos incas de guerra, em face da exclusão da verba orçamentária destinada ao serviço de sua readaptação, prometendo continuar seu discurso na sessão de amanhã, ocupando-se de outros assuntos que considera importantes, as estradas de ferro e as de rodagem.

O sr. Manuel Vitor falou ligeiramente sobre a produção agrícola.

O sr. Café Filho enviou à mesa requerimento solicitando que possa executar informações sobre o modo por que é cumprida a lei regulando a licença prêmio. Passou, em seguida, a comentar a investidura do senador João Camará, cujo mandato disse estar perempto, por não ter-se empossado no prazo de seis meses. O sr. Alencar Araripe apresentou um projeto autorizando o governo a conceder facilidades para instalação de novas fábricas de cimento no interior do país, financiando-as através do Banco do Brasil.

Na ordem do dia, votados e aprovados diversas redações finais, foram submetidas à deliberação do plenário e aprovados os seguintes projetos: — n.º 954, alterando dispositivos do dec. l.º 2.985, de 27-5-48, que criou o Conselho Federal de Contabilidade; n.º 955, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para três navios tanques adquiridos pela Cia. Marítima Brasileira, do Rio de Janeiro; n.º 588, concedendo isenção de direitos, taxas aduaneiras e imposto de consumo, aos inquilinos e materiais destinados às instalações de fábricas para industrialização de plantas taníferas.

Occuparam a tribuna no encaminhamento da votação do projeto número 364, isentando de impostos de importação e demais taxas aduaneiras material importado pela Cia. Cantareira de Viçosa Fluminense, os srs. Costa Porto, Pedro Pomar e Domingos Velasco. Dado por aprovado, o sr. Pedro Pomar pediu verificação de votação, estando no recinto apenas 89 deputados, dos quais 84 manifestaram-se contrários ao projeto e 5 favoráveis.

Feita a chamada, responderam 208 deputados. Destes, 73 votaram a favor e contra o projeto 135. Depois a tribuna do deputado Artur Bernardes, que terminou, assim, o seu discurso proferido dias antes, recordando a fase das atividades da Itabira-Iron. De início, foi o sr. Artur Bernardes apertado longamente pelo sr. Barreto Pinto, que pediu ao deputado mineiro lhe permitisse respeitosa interpelação.

S. ex. não discursou anterior referida ter sido procurado no palácio do governo de Minas, por um ministro do "Balcão Federal". Como o ministro da Viação daquele presidente da República, o sr. Nelson Rockefeller, presidente do I. B. E. C., no almoço que ontem lhe foi oferecido pela Câmara de Comércio — Outras notas

publica era o sr. José Pires do Rio, solicitaria com todo respeito que lhe declarasse se o ministro a que s. ex. fez alusão, era, na realidade, o sr. Pires do Rio.

O sr. Artur Bernardes não atendeu a bibliotética do deputado tanabalista, retrucando-lhe, delicadamente, que não veio à tribuna para atacar ou denegrir ninguém. Limitou-se, apenas, a exposição de fatos e nesta postura vai permanecer.

Depois de longas considerações sobre a concessão à Itabira-Iron, o sr. Bern-

nardes ante um aparte em que um deputado, cuja identidade a taquígrafia não apurou, aludia à Cia. Vale do Rio Doce, o sr. Bernardes acrescentou que esta mantém o programa da empresa brasileira.

Occuparam a tribuna em explicação pessoal, os srs. Guaraci Silveira, Pedro Pomar, muito apertado pelos srs. Ataliba Nogueira e Daniel Faraco.

A sessão noturna foi presidida ainda pelo sr. Samuel Duarte, tendo sido seus oradores os srs. Freitas Cavalcanti e Leite Neto — ambos tratando da na-

vegação do São Francisco; e Aliomar Baleiro, lendo a carta que dirigiu ao IASB sobre detalhes referentes ao recente parecer do sr. Horacio Lafer a respeito do orçamento.

Na ordem do dia foram discutidos vários projetos que ameaçavam ter a sua discussão concluída nas sessões anteriores. O sr. Segadas Viana endereçou um apelo ao prefeito do Distrito Federal no sentido de debelar o tifo que está grassando na cidade. Revelou o representante trabalhista que dos 60 casos conhecidos 20 foram fatais.

Os sucessivos e inconsiderados aumentos de impostos levarão à ruína as atividades produtoras

A encampação da Companhia Mogiana — A importância da indústria da cerâmica — Emissão de carteiros de saúde — Assuntos examinados na Federação das Indústrias — Varias

Sob a presidência do sr. Armando de Arruda Pereira realizou-se mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, durante a qual foram tratados, entre outros, os assuntos que se seguem:

AUMENTO DE IMPOSTOS

Com a palavra, o sr. Francisco da Silva Vilela referiu-se às novas tabelas municipais referentes ao imposto de indústrias e profissões, que darão margem a enormes aumentos naqueles tributos. Sugeriu que os departamentos técnicos da Federação e Centro das Indústrias estudassem o assunto e encaminhassem uma representação ao secretário da Fazenda e ao prefeito municipal. Corroborando as suas palavras, o sr. Manoel da Costa Santos disse que esses aumentos são realmente muito grandes, principalmente no interior do Estado. Além disso, outros impostos, que estaduais, que federais, possivelmente serão aumentados, como é o caso, na esfera federal, do imposto de consumo para certos artigos, e, no Estado, do imposto de vendas e consignações. Encerraram a palavra ainda os srs. Antônio de Sousa Nogueira, Manuel Garcia

Indústrias — Varias

Filho, Egon Felix Gottschalk, Rodolfo Ortenblad e Artur Cortines Laxe. Foi ressaltado por todos os oradores a situação difícil que tais aumentos de impostos irão acarretar às atividades produtoras. Para a compressão da espiral inflacionista não basta a paralisação das emissões. Subindo os impostos e subindo os salários, como sucede recentemente nos dissídios coletivos, suscitados em diversos ramos da indústria, continua em pleno funcionamento o processo inflacionista. O governo deve recorrer, diante dos "deficits" orçamentários, à redução de despesas, remédio apontado no caso, procurando ainda incentivar por todos os modos a produção e elevar a renda nacional.

As soluções ora preconizadas, de sucessivos e inconsiderados aumentos de impostos, levarão à ruína as atividades produtoras, em prejuízo da coletividade.

A proposta do sr. Francisco da Silva Vilela foi aprovada, sendo o assunto encaminhado, com recomendação de urgência, ao Departamento Jurídico.

A ENCAMPACÃO DA COMPANHIA MOGIANA

Em seguida, o sr. Aldo Mario de Azevedo leu um trabalho de sua autoria a respeito da tese defendida pelo deputado Onay Silveira, relativa à encampação das linhas da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro. Referiu-se o orador a uma distinção que parece ter passado despercebida da qual deputado. O direito de encampação se refere às linhas de Estrada de Ferro e não à Companhia que as possui e explora. Assim, o objeto da encampação só pode ser a Via Férrea, com todo o material rodante e instalações, conforme tenham sido reconhecido na conta de capital da Companhia. A Companhia Mogiana de Estrada de Ferro é uma pessoa jurídica, a qual se concedeu o privilégio, por prazo determinado, de explorar as linhas férreas". Após outras considerações sobre a tese daquele deputado, o sr. Aldo Mario de Azevedo concluiu, disse que se sentia no dever de dirigir aquelas palavras à Casa, pois, falando na qualidade de diretor da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, alertava os industriais paulistas e seus condescendidos em geral, contra a preconização de uma medida que fere fundamentalmente no seu entender a própria organização jurídica de nossa sociedade.

Discutido o assunto, resolveu-se, por proposta dos srs. Goffredo T. da Silva Telles e Decio Ferraz Alvim, encaminhar à Assembléia Legislativa do Estado o trabalho do diretor Aldo Mario de Azevedo.

INDÚSTRIA DA CERÂMICA

A seguir, foi lido um parecer do Conselho de Economia do Centro das Indústrias, oferecido a um memorial do Sindicato da Indústria da Cerâmica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro no Estado de São Paulo. E' eloquente a circunstância de, no terreno da competição internacional, — diz o parecer — estarem sobrevivendo as indústrias cerâmicas italianas e suíças, cercé de condições favoráveis asseguradas às mesmas, não obstante dependam da importação de matéria prima (argila plástica da Inglaterra e caulim alemão) e combustível. Só esta circunstância revela que, possuindo, como possuímos, matéria prima necessária a essa atividade, aliás nas vizinhanças dos nossos centros industriais, tudo devemos fazer para fomentá-las. A importância da sua subsistência e do seu desenvolvimento é considerável para a economia nacional, se se considerar que a nossa produção cerâmica em 1941, orçou pelo valor de 245 milhões de cruzeiros, correspondente a mais de 12 milhões de dólares, que teriam sido divisas exportadas se não tivéssemos produção nacional. Do que isso significa pode-se ter idéia, Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Alinda o mesmo jornal diz que emissários do general Peron avisaram-se com o ex-ditador.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

CAMPANHA DA PRODUÇÃO

Na ordem do dia, o sr. presidente deu a palavra aos srs. José Tomas Sayão e Arlison de Azevedo, que relataram à Casa os trabalhos já realizados pelo SESI, pelas comissões técnicas, que estão estudando as bases de lançamento da campanha para aumento de produção, a ser patrocinada pela Federação e Centro das Indústrias. Esse trabalho está atualmente a cargo do SESI.

IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Orientação e Assistência Sindical da Federação, comunicou que solicitara, em nome dos sindicatos interessados, a expedição de um telegrama, o qual já fora enviado, manifestando a discordância da indústria quanto a qualquer aumento de imposto de consumo.

A Casa, em seguida, tomou conhecimento dos termos desse telegrama.

CARTEIRAS DE SAUDE

Pediu a palavra o sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Organização e Assistência Sindical, que, em nome dos sindicatos filiados, solicitou providências da entidade no sentido de serem expedidas com maior regularidade e rapidez as carteiras de saúde para empregados. Essas carteiras são de uso obrigatório por lei, e, no entanto, é difícil obtê-las, dependendo os empregados muitos dias de serviço.

Ficou resolvido que uma comissão de diretores entender-se-á com as autoridades competentes.

Durante a reunião o secretário deu conhecimento à Casa de uma carta do sr. Alberto Prado Guimarães, vice-presidente em exercício da Associação dos Usineiros de Algodão no Estado de São Paulo, agradecendo o apoio da Federação à pretensão dos usineiros de algodão a propósito da entrega compulsória de algodão ao Banco do Brasil.

O Brasil não está recebendo remédio contra o cancer

RIO, 16 (Asapress) — Declara um jornal que o Brasil o único país que não recebeu remédio contra o cancer, tendo enviado os Estados Unidos radioteletógrafos para 21 nações. Diz o mesmo órgão que nem sequer estamos em vias de receber subprodutos de urânio aplicável à medicina.

Cartazes de propaganda "queremista" impressos na Argentina

RIO, 16 (Asapress) — Ao que noticia um matutino carioca, cartazes de propaganda queremista estão sendo distribuídos em todo o Brasil. Os cartazes são confeccionados na Argentina.

O mesmo jornal declara que o general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Anteriormente a essa reunião, o sr. general Peron escreveu do próprio punho, uma carta ao sr. Ademar de Barros, na qual saudou o governador de São Paulo.

Os EE.UU. empenhados na tarefa de elevar o padrão de vida de todos os povos

"Ajudando aos outros a se auxiliarem a si próprios, auxilia-los-emos a atingir independência da dominação de qualquer natureza, inclusive o chamado "colonialismo-econômico", declara o sr. Nelson Rockefeller, presidente do I. B. E. C., no almoço que ontem lhe foi oferecido pela Câmara de Comércio — Outras notas

Realizou-se ontem às 12 horas, no Hotel Esplanada, um almoço oferecido pela Câmara Americana de Comércio ao sr. Nelson Rockefeller ora em visita a São Paulo.

A sobremesa, o presidente da IBEC proferiu importante discurso que pode ser interpretado como a definição da política americana no mundo. Durante o seu discurso, depois de fazer um relato das cinco companhias que fundou para exploração do milho híbrido, cultura nacional de suínos, comércio de café e armazenagem de cereais, o sr. Nelson Rockefeller anunciou que o sr. Theodore Quartim Barbosa foi designado como representante geral e diretor de todas as empresas no Brasil. Na parte americana os colaboradores do sr. Quartim Barbosa são os americanos Brent Friele e L. C. Heilbroner.

Essas foram as palavras do sr. Nelson Rockefeller:

"Repetidas vezes eu e meus colegas somos interrogados sobre o que vimos realizando no Brasil, porque nos esforçamos por fazer o que estamos fazendo, e, finalmente, de que trata. Aliás, reconheço que as interrogações são plenamente justificáveis. Desejo pois valer-me do ensejo que esta feliz reunião, onde se destacam líderes de relevo da estrutura econômica do Brasil, me proporciona para apreciar essas questões.

Previamente, do ponto de vista do raciocínio geral que precede os nossos esforços, uma concepção que nasce dos problemas existentes no mundo atual e da responsabilidade e oportunidade que aqueles, entre nós, que defluam da realidade de viver sob um regime democrático, têm para com os seus semelhantes no sentido de auxiliá-los e, em segundo lugar, narrar-vos as providências específicas que tomamos aqui no Brasil, na esperança de que resulte de tais medidas uma fórmula que solucionem os problemas econômicos e sociais existentes.

Em época alguma na história houve um período em que a consciência de humanidade de parte dos povos, em todas as terras, fosse tão elevada. Há uma onda universal do povo visando melhores oportunidades, melhores condições de vida, alimentação adequada, educação, saúde e as coisas essenciais à vida. Porém existem inúmeras regiões no mundo onde a resaca da guerra infligiu miséria e padecimento aos tais, que o povo se viu arrastado ao mais profundo desespero. Tragicamente, a preocupação com o problema fundamental da subsistência resultou no completo abandono de suas esperanças e, concomitantemente, algumas vezes no abandono de sua fé na democracia e na própria liberdade.

Nós, os privilegiados pela felicidade de vivermos no Novo Mundo, agradecemos com os recursos materiais e as oportunidades de liberdade com que Deus tão generosamente nos cunhou, ainda razões mais fortes temos para atender a este apelo crescente dos povos, tanto de nossa pátria como dos demais países. Os seus sofrimentos e as suas necessidades, as suas esperanças e as suas aspirações devem ser motivos de nossa maior e constante preocupação, especialmente aqueles que labutam o vosso imenso país e aos que habitam o nosso. E' chegado o dia em que precisamos identificarmos-nos intimamente com os seus interesses e o seu bem estar. Os nossos interesses e o nosso bem estar não podem, de forma alguma, ser destacados dos deles. A nossa prosperidade não se prolongará muito, nem o privilégio da liberdade, e nem mesmo o respeito pela dignidade humana, em face de um mundo faminto e repleto de miséria.

Nem um de nós, quer como indivíduos, quer como povos, poderá mais viver isolado de outros povos e de outras nações. Há mal de um século e meio George Washington, o pai do meu país, concluiu o seu povo a evitar compromissos de alianças exteriores e confusas. Durante gerações ob-

servamos esse critério, mas agora, após lançarmos-nos em duas guerras mundiais pela preservação da liberdade, o povo do meu país destacou-se acentuadamente do seu isolacionismo tradicional. Após o conflito mundial restou-nos reconhecermos os problemas mundiais como muitos esperavam, mas, pelo contrário, através de entendimentos democráticos, o povo dos Estados Unidos reconheceu suas responsabilidades e está se empenhando no estabelecimento de uma nova política internacional. Com este novo discernimento, os Estados Unidos estão cooperando para o estabelecimento dos programas necessários para uma cooperação internacional.

Dizem muitos que os Estados Unidos estão se valendo deste momento na história para conseguir o domínio econômico e político mundial. Nada carece tanto de verdade. E' nossa crença inabalável que os interesses dos Estados Unidos serão melhores ainda servidos pelas assistências que prestarão às demais nações e povos para que auxiliem a si mesmos. E' em nosso próprio interesse que devemos auxiliar os necessitados e atender às suas necessidades para que possam conseguir a força física que lhes permita defender e levar avante a sua liberdade intelectual, moral e espiritual. Assim, ajudando aos outros a auxiliarem a si próprios, auxilia-los-emos a atingir independência da dominação de qualquer natureza, inclusive o chamado "colonialismo econômico". Os nossos interesses e os melhores interesses dos povos em todo o mundo se comungam e, assim sendo, na realidade atendemos aos nossos próprios e maiores interesses auxiliando os outros a conseguir força e saúde, e oportunidade e liberdade, pela elevação dos padrões de vida.

Quanto mais cedo reconhecermos todos nós, o fato de que o bem estar do mundo é indivisível e que a nossa liberdade e a liberdade dos povos de outras nações são inseparáveis, tanto mais cedo estaremos em condições de enfrentar, com todas as nossas forças, a tarefa gigantesca que existe atualmente — a tarefa de elevar os padrões de vida dos povos de todas as terras. Não é questão de caridade. E' questão de interesse individual recíproco — da irmandade do homem.

O povo dos Estados Unidos aceitou esta responsabilidade que lhe coube nas relações mundiais para a sua nação, como uma nação, mas até o momento a maioria instintivamente se orienta no sentido de deixar o governo, unicamente, assumir a responsabilidade. No nosso regime democrático, esta responsabilidade deve ser compartilhada pelos indivíduos. O governo dos Estados Unidos poderá celebrar acordos internacionais, fazer empréstimos e cooperar nas mais variadas formas, todavia não lhe será possível entender-se com os países estrangeiros e fomentar a produção de mercadorias e serviços onde mais se fazem sentir, mas os cidadãos dos Estados Unidos, individual ou coletivamente, poderão trabalhar em comum com os povos de outras terras na realização daqueles objetivos.

A compreensão exata e integral desse escopo de cooperação consiente entre povos nos nossos recíprocos e mais elevados interesses, exige uma evolução sensível do raciocínio, dos "mores", e dos mecanismos e normas do nosso regime de capitalismo democrático. Mas a força dinâmica do homem livre, operando através do esqueleto das estruturas democráticas livres, possui capacidade suficiente — pela sua habilidade técnica e de orientação intelectual e coletiva, e pelos seus recursos capital e sua energia fundamental na humanidade e na dignidade do indivíduo, para formar uma compreensão precisa do escopo visado.

Os registros do século passado demonstram que o capital era empregado, quase que invariavelmente, nas regiões que promettessem maiores lucros. Hoje isto não basta. O capital hoje deve ser aplicado onde possa produzir mais mercadorias, prestar os maiores serviços, e atender às necessidades mais prementes do povo. Onde quer que seja empregado, a função do capital é servir e não explorar.

Devido à nossa crença sincera nessa filosofia, formamos um grupo reconstituído de indivíduos, há dois anos, que decidiram por a prova um programa experimental que esperávamos resultar em uma útil experiência em cooperação internacional a auxiliar e elevar os padrões de vida de outros povos."

RIQUEZA VOCABULAR

FRANCISCO PATI

As considerações que andei fazendo, nestas colunas, à margem do "Vocabulário Analógico" do professor Firmino Costa, editado em 1933 pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, despertaram o interesse de alguns leitores devotados ao mesmo estudo.

Eis o que me manda dizer um "professor de literatura", residente no interior do Estado do Rio:

"Conheço o trabalho do antigo diretor da Escola Normal de Belo Horizonte e estou inteiramente de acordo com você, no tocante ao valor do seu esforço em prol da nossa língua. Sirvo-me amodo do "Vocabulário Analógico". Penso, porém, como o dr. Afonso d'E. Taunay, que prefaciou o livro, que "Largos suplementos se poderão redigir, referentes por exemplo a flora, a água, a vida, aos espíritos, à agricultura, etc., no gênero destes que aqui se incluem, a tratar de ventos, de morte, etc.". Penso, principalmente, que a exemplificação, no caso do professor Firmino Costa, poderia ter sido mais abundante".

Val por aí afóra o mestre fluminense, na carta que tenho em meu poder.

Na minha opinião, existe, realmente, alguma deficiência no trabalho do antigo diretor do Grupo Escolar de Lavras, no Estado de Minas. Abro-o no capítulo reservado aos "Sons das Coisas" e me detenho no vocabulário "Vento". O professor Firmino Costa coligiu trinta palavras exprimindo a voz do vento. Esqueceu-se, no entanto, de colher pelo menos um exemplo de cada, na obra dos grandes escritores. Teria sido obra fácil. Os poetas, especialmente os parnasianos, que tiveram, mais do que os outros, a preocupação da riqueza vocabular, lhe teriam fornecido inúmeros verbetes.

Aqui está o poema de Martins Fontes, "Na Floresta da Água Negra", para exemplo de rufar, simular, sibilar, etc. Tudo isso cabe num só alexandrino, a saber:

"A bagagem aumenta: é o su-
deste que avança:
Zune, zimbra, sibila, entre asso-
lhos ulva".

No "Dicionário de Sinônimos e Antônimos", de Francisco Fernandes, encontro para o emprego da voz "simular" o seguinte exemplo colhido em Euclides da Cunha: "Zimbando (os profetas), em sibilos de vergastas, o pano das barracas". Morais registra o verbo com o significado de "acautelar" e "espancar", de maneira que o emprego feito por Euclides me parece mais exato que o de Martins Fontes. Francisco Fernandes, ampliando o campo de pesquisas, dá-lhe, como si-

nônimos, "agitar", "surrir", "fustigar", "vergastar".

Firmino Costa omite "zimir". No mesmo poema citado, diz, estrofes adiante, o poeta santista:

"O vendaval sacode, e recuar, e
E vergasta! A floresta agita-se,
E ao seu furor se opõe, sinuando
[em cada planta...]

"Zimbando em cada planta", é o vento vivandando através das árvores, ou por meio das árvores. Francisco Fernandes registra-o e dá-lhe dois sinônimos: sibilar, zimir.

A formosa página de poesia descritiva, uma das mais belas da língua no Brasil, é, às mãos de um dicionarista, manancial precioso. Já que estou com a mão na massa, vejamos "vendaval" e "corisco" e as respectivas vozes. De vendaval: sacudir, recuar, suplantar, vergastar. De corisco: serpear, estralejar, reclinhar, apagar, reluzir, fosforescer, fulminar. Eis o exemplo:

"Então, em pleno dia, em pleno
[sol ardente,
O corisco serpeia, estraleja e re-
[chinha;
Apaga-se e reluz inopinadamente,
E, fulvido e fugaz, fosforesce e
[fulmina!]

No tocante a carrilhões (sinos), cêdo isto: "Um rodar, um rolar de carrilhões plangendo". No tocante a chuva: "rufar" ("E o dilúvio da chuva, ao longe, desagua... Ruflando o rataplá das bategas nas copas"). No tocante a tempestade: rugir, investir, estertorar, explodir, estrondar, estruçar ("A tempestade rugiu — E, à medida que investe, estouras e ferrenhas. Aos rancos estertora, explode, estronda, estruça!").

Seria um nunca mais acabar. Martins Fontes fecha o magnífico poema comparando a floresta à língua:

"Só devo comparar-te à língua
[portuguesa:
Porque ela inclui, condensa os tes-
[suros da tua
Basta, e brava, e brutal, e bar-
[bara beleza,
Que a língua má, na terra vir-
[gem, perpetua!]

Subscribo a comparação e o elogio. Estudando-me, dia a dia mais, a prodigiosa riqueza vocabular da nossa língua e só lamento não ter nem tempo nem capacidade para organizar os suplementos preconizados por Afonso d'E. Taunay, no "Vocabulário Analógico" do professor Firmino.

"Só devo comparar-te à língua
[portuguesa:
Porque ela inclui, condensa os tes-
[suros da tua
Basta, e brava, e brutal, e bar-
[bara beleza,
Que a língua má, na terra vir-
[gem, perpetua!]

Subscribo a comparação e o elogio. Estudando-me, dia a dia mais, a prodigiosa riqueza vocabular da nossa língua e só lamento não ter nem tempo nem capacidade para organizar os suplementos preconizados por Afonso d'E. Taunay, no "Vocabulário Analógico" do professor Firmino.

Subscribo a comparação e o elogio. Estudando-me, dia a dia mais, a prodigiosa riqueza vocabular da nossa língua e só lamento não ter nem tempo nem capacidade para organizar os suplementos preconizados por Afonso d'E. Taunay, no "Vocabulário Analógico" do professor Firmino.

NOTAS & COMENTÁRIOS

CRUZADA INOCUA

Entre as muitas campanhas promovidas em nossa terra no escopo de melhorar nossas condições de vida e dar mais prestígio às coisas nacionais, uma houve que, infelizmente, nasceu condenada ao fracasso. Foi a que se fez visando aumentar no brasileiro o gosto pela correspondência escrita ou, pelo menos, despertar-lhe o sentido da obrigação de responder às cartas que recebe, com rapidez e pontualidade.

Porque, não se sabe bem se por influência de outros meios mais fáceis de correspondência, como o telefone, além da maior velocidade nos transportes, que tornam possível ao cidadão sair de São Paulo pela manhã, ir a quinhentos quilômetros de distância e voltar para o jantar, o caso é que, nos últimos tempos, tem aumentado o número dos que descuidam da própria correspondência, motivando, muitas vezes, estreitamento de relações e incompreensões pouco satisfatórias para uma perfeita amizade.

O IDORT, instituição que se dedica a uma patriótica e oportuna atividade procurando justamente aperfeiçoar nossos métodos de trabalho para uma produção melhor e, em consequência, melhorar o padrão de vida do nosso povo, não esqueceu a importante questão do desleixo na correspondência, tendo realizado intensa campanha no sentido de combate-lô.

Mas todos esses esforços estavam fadados ao fracasso; e por uma razão muito simples: não seria possível obter qualquer resultado positivo se este dependia de poderes contar com um serviço postal à altura das exigências do público, isto é, se o nosso Correio não fosse o maior entrave para qualquer movimento acoorçado da correspondência escrita. Porque todos nós sabemos de que modo funciona o referido serviço no Brasil, num grau de atraso incompatível com o progresso nacional em outros setores e bastante inferior aos congêneres de outros países bem mais modestos do que o nosso.

Ninguém pode afirmar que a carta confiada aos Correios e Telegrafos

brasileiros chegará ao seu destino. E as que chegam nem sempre são entregues em tempo oportuno, registrando-se atrasos que não se justificam sequer no tempo das morosas diligências e carros de bois... Tem havido casos de a própria correspondência aérea bater em morosidade o recorde das malas comuns, que viajam de trem e caminho. Revistas estrangeiras, principalmente as de modas, desaparecem misteriosamente, ficando os assinantes sem saber a quem reclamar. Na capital, há batidos desprovidos de calças postais e de distribuição a domicílio, sendo seus moradores obrigados a longas caminhadas até encontrar uma agência onde todas as dificuldades são oferecidas ao público, interessado em enviar uma carta ou encomenda ou em retirar correspondência. Tal qual os residentes no sertão distante.

Ora, ante essa barreira de negativismo, a campanha pró aumento da correspondência reduzida numa completa inutilidade. Não adianta querer que o povo escreva mais cartas ou seja mais assíduo em sua correspondência quando a dificuldade está em encontrar os meios de melhorar os serviços postais, de modo a garantir a entrega e o recebimento das mensagens confiadas aos Correios e Telegrafos.

O governador do Estado promulgou, ontem, a seguinte lei, que tomou o nº 153:

Artigo 1.º — Aos atuais funcionários da Imprensa Oficial do Estado, que exerceram suas atividades nas oficinas e revisão do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930, fica assegurada a contagem do tempo de serviço prestado no referido jornal.

Artigo 2.º — Computar-se-á como tempo de serviço, para os efeitos do artigo 1.º, o que tiver sido prestado durante o período em que o "Correio Paulistano", por força de contrato, publicava os debates do antigo Congresso do Estado.

Artigo 3.º — A Secretaria de Estado da Justiça e Negócios do Interior providenciará as devidas apelações nos títulos dos funcionários a que se refere a presente lei.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Quando se procede, de forma tão serena quanto possível, ao exame das circunstâncias que determinaram a situação internacional da hora presente, forçoso se torna o reconhecimento de que as potências ocidentais nem sempre souberam dar, à sua conduta e às suas diretrizes, a consistência que seria para desejar.

No quadro das normas e dos preceitos que as grandes nações do Ocidente escolheram para base daquilo que, ao tempo da configuração de 1939-1945, se denominou "o mundo de amanhã", muitas contradições se verificaram. Por vezes, as contradições se consubstanciaram em sentenças proferidas numa determinada ocasião, desmentindo, anulando ou refutando princípios assentados e tidos como imutáveis em determinadas outras oportunidades. Por vezes, as contradições tomaram a forma de atos não correspondentes a palavras lidas como sagradas. E por vezes, afinal, as palavras serviram apenas para mascarar o verdadeiro significado de gestos pouco elegantes, ou puramente oportunistas.

Da barafunda criada por tais contradições, surgiu o conjunto universal dos dias de hoje. E este conjunto, se analisado das pontas de vista econômico político, ou

simplesmente moral, não leva a gente a conclusões que abnem a firmeza, o caráter e a lealdade das grandes democracias que toam-se a si a tarefa de orientar os povos do nosso planeta.

Tomemos, apenas para dar impulso ao raciocínio, o caso da Polónia. Em agosto de 1939, a Alemanha hitlerista quis passar para o seu domínio a cidade livre de Dantzig. Em face da resistência polonesa a esse desejo, o governo nazista de Berlim, em 1.º de setembro desse ano, atacou a Polónia; e, em consequência desse ataque, a França e a Inglaterra, dando cumprimento a tratados de assistência mútua que haviam assinado com a Polónia, declararam a guerra ao Terceiro Reich.

Está claro que, se houve declaração de guerra à Alemanha, por de fato ocorrer o ataque à Polónia, não ocorreu devido ao empenho das principais potências ocidentais em fazer com que o mundo se respeitasse o princípio da soberania dos povos já soberanos, e se renunciasse, em caráter definitivo ao critério militarmente condonável de se destruírem soberanias por meio da força.

Acontece, porém, que, em 1945, as mesmas nações democráticas

que pegaram em armas contra a Alemanha, para salvar a Polónia, permitiram que a Polónia fosse colocada, pela União Soviética, sob a égide de Moscou. O consistente seria que, em 1945, as referidas nações democráticas declarassem guerra à União Soviética por esta destruir a soberania polonesa — isto é, pelas mesmas razões da declaração de guerra à Alemanha, em 1939. Entretanto, a soberania polonesa, que não foi destruída pela Alemanha, acabou sendo-o pela União Soviética — e ninguém se queixou por isso.

Outro ponto de inconsistência da conduta política dos ocidentais torna-se forte relevo, se entrarmos no exame da "Carta do Atlântico". A "Carta do Atlântico", criada quando as potências ocidentais precisavam do concurso de todos os povos para conseguir a vitória contra o "eixo", dizia que, após a luta, seria garantido, a todos, o

princípio da autodeterminação, ou seja, da constituição, por cada povo, de um governo próprio, livremente escolhido para a superintendência dos seus destinos.

Logo depois de cessada a luta armada, em 1945, a França combatu na Indochina, para impedir que em parte dessa antiga colónia se fundasse uma ou mais repúblicas — e a Holanda ainda hoje faz e possível para evitar que a república implantada na Indonésia escape ao malogro.

Por outro lado, nações soberanas como a România, a Hungria, a Finlândia e a Checoslováquia foram transformadas em postos avançados do bolchevismo. Deixaram de ser nações soberanas. Passaram a ser controladas pela força política e policial, extraordinariamente poderosa, de Moscou. E as nações ocidentais, que tanto se orgulhavam de serem defensoras da liberdade, não conseguiram fazer valer a sua palavra quando Dantzig e a Polónia foram atacadas pelo Terceiro Reich, ficando de

A magia dos números

Os jornais divulgaram há poucos dias a nota de um grande matutino carioca a respeito da depressão econômica de São Paulo, contestando-a de maneira categórica. E, o que é mais, a refutação veio reforçada pelos algarismos a respeito da arrecadação do imposto de vendas e consignações.

Aquele tributo — segundo o comentarista financeiro do referido matutino — rendeu, só na capital bandeirante, no primeiro semestre do corrente ano de 1948, 569.759.061\$000. Nos anos anteriores, em igual período, o Tesouro conseguiu arrecadar: em 1946, 312.751.356\$000; em 1947, 444.562.572\$000.

Viram? São Paulo nada num mar de rosas! Não há razões para queixas. E o matutino prossegue, possuindo da certeza que conduz à noção da infalibilidade, com estas interrogações: "Onde a depressão econômica de São Paulo? Que é feito da propalada crise de suas indústrias. E conclui em tom magistral: "O que querem os industriais é mais uma inflação do meio circulante, a subida dos preços com a desvalorização da moeda e o crédito do Banco do Brasil à mercê de seus apetites".

Quanto à situação da lavoura, nem um pio. E' como se ela não existisse, ou, existindo, esteja participando da situação venturosa em que vive — no entender do comentarista — o nosso Estado. Aliás, pintando o quadro com as tintas de um otimista panglossiano, só porque no primeiro semestre de 1948 o Tesouro paulista arrecadou mais, na rubrica "Vendas e Consignações", subentende-se que as restantes atividades, comércio e lavoura, estarão em maré de prosperidade.

Ora, não há nada mais perigoso do que confiar na expressão absoluta dos números, jogando-os levemente sem o mínimo esforço interpretativo. Quando se age por essa forma, incorre-se com frequência na simplicidade do indivíduo empenhado em saber qual a profissão que acusava, em certa cidadezinha, maior número de obitos. Feitas as indagações, verificou-se que eram os fabricantes de bonecas. Havia no lugar dois; naquele ano morreram um. Conclusão: 50% dos fabricantes de bonecas tinham morrido. Neste caso, nenhum ofício mais perigosamente mortal.

Seja por malícia, seja por inadvertência, o comentarista não levou em consideração que, nos exercícios tomados para comparação, de 1946 a 1948, houve duas majorações de taxa, que influíram na maior arrecadação acusada. Em 1946, na conformidade do decreto n. 13.294, de 30 de março de 1943, a taxa do imposto era de 1,40%; pelo decreto n. 16.765, de 22 de janeiro de 1947, foi a mesma elevada para 1,80%.

E atualmente? Atualmente, nos termos do artigo 1.º, da

lei n. 13, de 22 de novembro de 1947, a taxa é de 2,0%.

Pode haver nada mais claro? Mercê dessas majorações seguidas a arrecadação veio a sofrer o aumento que serviu de base às conclusões apressadas do comentarista. E não só as majorações, também a depressão do poder de compra da moeda, concorreram para esses resultados. Com efeito, observando-se a marcha da arrecadação do tributo, veremos que a diferença para mais, de 1947 a 1948, foi de 125.196.489\$000; mas quase 50.000 contos, dessa diferença provém da majoração da taxa, que passou de 1,8% para 2%.

Já no período anterior, isto é, de 1946 a 1947, dentro do mesmo período, isto é, de janeiro a junho, o excesso foi de 131.811.236\$000. Entretanto, para se ter uma idéia de quanto falhou o raciocínio do comentarista, e de como influíram também nas diferenças verificadas a depreciação da moeda, o volume físico das transações sobre as quais incidiu o imposto foi maior em 1946 do que em 1947 e 1948.

Assim, não se levaram em conta dois fatores de indiscutível importância. O que se quis, nas considerações expandidas, foi jogar poeira nos olhos do público. Percebe-se o pensamento do comentarista: "São Paulo não cessa de incomodar o governo federal, mas São Paulo não tem razão. Os negócios, lá, não fazem senão prosperar, como prova o aumento ininterrupto da arrecadação de um só imposto, o que recal sobre as vendas e consignações. Faça o governo ouvidos de mercador à grita daqueles excomungados que pedem a inflação do meio circulante como nós, aqui na capital da República, nos meses de verão, pedimos um sorvete".

De certo, muitas pessoas de boa fé, ao ler o tal comentário, acreditaram piamente na exatidão dos conceitos expandidos, tanto mais quanto eles vinham corroborados por algarismos estatísticos. O grande público não tem obrigação de meditar sobre os dados que lhe impingem, nem dispõe de fontes para contrastar esses dados, como estamos fazendo aqui.

Mas, fideis ao ditame da Bíblia — "Não escondas a tua sabedoria" — fomos buscar os informes fidedignos para contestar os especiosos argumentos visando apresentar São Paulo como um eterno insatisfeito, pois quanto mais rendem seus impostos, quanto mais os negócios prosperam, maiores exigências faz ao poder central, solicitando crédito e pedindo emissões de papel-moeda.

Valeria a pena, no fim de contas, contraditar essas cavilosas assertivas? Não, positivamente, se não houvesse nas altas esferas governamentais, entre os homens com responsabilidades definidas e decisivas sobre os destinos de nossa pátria, quem aceite a magia dos números como verdade incontrôversas.

Capistrano e os caxinauás

M. PAULO FILHO

E' uma história curiosa a do livro sobre a gramática, os textos e os vocabulários caxinauás. Quem o fez foi Capistrano de Abreu, que lhe deu o título de RA-TXA HU-NI-KU-I. Isso quer dizer, em boa tradução, "falar de gente verdadeira", "falar de gente fina". Seus primeiros originais foram consumidos no grande incêndio do edifício da Imprensa Nacional, ao tempo do governo Hermes da Fonseca. Na presidência anterior de Nilo Peçanha, a diretoria dele então eleito ministro da Fazenda Leopoldo Bulhões a realizou e impressão da obra. Bulhões, como se sabe, foi amigo íntimo do autor. Certamente lhe conhecia o trabalho, fruto de uma compovada paciência beneditina.

Devo as informações a um dos espíritos mais cultos deste país, o escritor Eugênio de Castro, que foi também um dos amigos mais dedicados do velho historiador.

Graças ao salvamento de cinco ou seis coleções incompletas do livro, cujo conteúdo poderia alcançar umas cento e cinquenta páginas de composição tipográfica e à iniciativa valiosa, custoparte financeira, do banqueiro Custódio Coelho, Capistrano pôde reproduzir o que o fogo serviu de estímulo nos labores de quatro vezes os textos primitivos. Assim, em 1914, o "Lexicon" aparecia sob as responsabilidades editoriais da Tipografia Leuzinger, num grosso tomo de seiscentas e trinta páginas.

E' interessante acompanhar Capistrano em seus estudos do "ra-txa-hu-ni-ku-i" iniciados em 1908. Aproveitou-se dele um índio caxinauá que lhe trouxera da Amazônia o capitão Luiz Sombra, oficial que era da sua particular estima. O selvagem teria uns vinte anos de idade, dos quais três vividos fora de sua terra natal.

A região dos caxinauás geográficamente assinalada no rio Itapicuru, tributário do Murú, distante de Tatuacá, bacia do Murú. Lá aprendeu a ler e a escrever um pouco, melhor que o comum de sua gente. Gostava, entretanto, de garatujar a todo momento o nome de civilização que lhe deram: Vicente Pena Sombra. Vicente era o nome de batismo; Pena e Sombra os sobrenomes escolhidos como testemunho de reconhecimento ao presidente eleito da República — Afonso Pena — que em Manaus, na pia baptismal, lhe servira de padrinho, e ao protetor — Luiz Sombra — que o tomara nas selvas para integrá-lo na humanidade cristã.

Prestados por Vicente seus primeiros serviços lingüísticos, Capistrano empenhou-se e conseguiu incluí-lo nas fileiras do Corpo de Bombeiros. Com a disciplina militar, garantiu-lhe um emprego. O destino, porém, reservaria a esse soldado do fogo uma triste missão: ele tomou parte no combate às labaredas da Imprensa Nacional, onde foram reduzidos a cinzas os manuscritos do livro de Capistrano, livro que ajudara a ser elaborado.

Mas não foi somente o fogo caxinauá o único a auxiliar a tarefa capistrana. De outros elementos, o autor se socorreu na fase preliminar de suas indagações e pesquisas. Entre esses, dois trabalhos de Paulo Ehrenreich, sobre o ramo caxinauá da família para e "Dicionário dos Símbolos", da mesma família, organizado por algum missionário católico, foram subsídios inestimáveis. Esse "Dicionário"

deve, que sofre as influências do período da juventude hitlerista. Alguns de seus não gostam de trabalhar, outros não tomam parte nas atividades juvenis e não se interessam no resurgimento de seu país.

O padre Flanagan encontrou mesmo uma minoria da juventude austríaca perturbada pelo fracasso das promessas teutônicas e pelo aparecimento de uma nova idéia de democracia, sobre a qual não estão de acordo os aliados que ali vivem. "Esta parte da juventude austríaca precisa ser reabilitada na mentalidade e nos sentimentos".

A fim de participar dos trabalhos mensais da Confederação Nacional do Comércio, da qual é o presidente, para o Rio de Janeiro, o sr. Brasilio Machado Neto.

Em avião da FAB, seguiu, ontem, pela manhã, para Assunção o brigadeiro Ivo Borges.

Teve lugar, ontem, na Secretaria da Educação, a cerimônia de posse dos srs. Thales C. de Andrade e Solon Borges dos Reis, respectivamente nos cargos de diretor geral e assistente geral do Departamento de Educação.

O sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação dirigiu breves palavras aos novos empossados, tendo em seguida o sr. Thales C. de Andrade agradecido.

Saudando o assistente geral do Departamento da Educação, fizeram uso da palavra os srs. Alberto Roval, pela União Paulista de Educação; prof. Aguiar Archer, em nome do professorado paulista; e Geraldo Serra.

Agradecendo, o sr. Solon Borges dos Reis pronunciou um breve discurso.

Representante de Minas Gerais.

Faz anos

hoje o senador Artur Bernardes Filho,

representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

DE CAMAROTE

REGULAMENTOS

CERTOS REGULAMENTOS...

Devemos esclarecer, sem mais tardança, que não somos contra eles, sistematicamente. Deparamos, nos regulamentos, muitos dispositivos felizes. Mas de um modo geral, estes estatutos estão cheios de preceitos absurdos e anódinos. A culpa, certamente, cabe à mania burocrática, cuja tarefa é sempre complicar as coisas.

Vejamos, por exemplo, o regulamento da Casa Maternal "D. Leonor de Barros".

"Se uma criança nasce na 4.ª feira, após as 17 horas, só no domingo tem o pai (da mesma) o direito de conhecê-la! Pelo telefone, a encarregada da portaria limita-se a informar que fulano de tal teve um filho. E mais nada. Nem sequer o sexo esclarecem! O cidadão fica sabendo que é pai e, durante três dias, tem que se contentar com isso.

Está certo? Percebam-nos que não. Ao esposo e pai, deveria, pelo menos, ser permitida uma visita de 15 minutos das 14h às 16h. Retardar essa visita é uma alergia não se nos alguma humano.

E' mister, portanto, rever o regulamento do belo hospital do Tatuapé, suavizando um pouco dispositivos que são, com revolta, recebidos pelo povo.

S.

Aniversário do senador Bernardes Filho

RIO, 16 (Aspress) — Faz anos

hoje o senador Artur Bernardes Filho, representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Representante de Minas Gerais.

Sugerida a criação de Universidades técnicas e pré-vocacionais

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filmes, 23 — Nacional — As 13, 15, 17, 20 e 22,15 horas.

Rita

SÃO JOÃO

MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Marie Oberon — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 231 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Robert Cummings — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 201 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,40 horas.

PHENIX

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ronald Reagan — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Betty Field — Proibido 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Rio-grandenses, 3 — Nac. — As 18,30 hs.

PEDRO II — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — CHANTAGEM — Don Castle — A PAREDE INVISÍVEL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 62 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — RAPSDIA MÁGICA — Anne Jeffrey — NOITE ETERNA — Proibido 10 anos — Onde a Esperança mora — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — UM LANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — O TEMOR — Atualidades Campos, 18 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — TARZAN O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — MINHA VIDA MEUS AMORES — Proibido 10 anos — Cineclândia Jornal, 244 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — HO-MENZINHOS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Notícias da Semana, 48x26 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — UM TIPO DOMESTICADO — Danny Kaye — COVARDE — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 61 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — ALBENIZ — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 191 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — A SENTENÇA — Ann Sheridan — JOE SOFOP GRANFINO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — E COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Ocasito — MULHER TUBARÃO — Proibido 10 anos — As 18,50 horas.

SAMMARONE — ESTA É FINA — Mesquitinha — Filme nacional — ROBIN HOOD DE MONTEIRY — Proibido 10 anos — As 19,30 horas.

S. GERALDO — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — FRA DIAVOLO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O MENINO E SEU CAO — Seleções Cinematográficas, 38 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — MEXICANA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — A CHIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — COMANDO NEGRO — John Wayne — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. 74 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O CORAÇÃO MANDA — Proibido 10 anos — Reportagem Cineclândia 1x55 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — A CANÇÃO QUE ESCREVESTES PARA MIM — Benjamino Gigli — CONDE DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — Norte e Sul — Nac. As 19 hs.

VOGUE — CORDAS MÁGICAS — Stewart Granger — CILADA FATIDICA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — OS SINOS DE STA MARIA — Bing Crosby — MACUMBA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — ANA E O REI DO SIAO — Irene Dunne — TANGO BAR — Proibido 10 anos — A Alimentação — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — ROMA CIDADE ABERTA — Ana Magnani — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proibido 14 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proibido 10 anos — Alimentação — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — JERONIMO — Preston Foster — O ROMPE-NUYENS — Proibido 10 anos — Reportagem Cineclândia 1x72 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUERO-TE COMO ES — Clark Gable — ANJO DAS RUAS — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore — RASTRO CRIMINOSO — Proibido 14 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum — CASABLANCA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 3x4 — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A DEUSA VERDE — SANTA ROMANTICA — PENUMBRA DO PAS-SADO — Proibido 10 anos — Sel. Cinem. 33 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" — Em 18 quadros novos e diferentes a seguir: Riscadina-Yvete e La Falce — Quarteto Forrest — Trio Calandria Nhê e 10 novos quadros com as apoteoses: SAMBA E DANÇA CIGANA — As 20,30 horas. — 3.ª semana.

SEYSEL — Variedades com: Lucia Torrealba — Príncipe Maluco — Natal de Freitas — Julio Villar-Anki e Mori e Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "VIDA APERTADA" — 2.ª semana — As 21 horas.

TEATRO

"CIMARA", NO MUNICIPAL

Constantemente, quando temos oportunidade de assistir a representações de trabalhos desse extraordinário Pirandello, nos lembramos, e muito, de alguns "magicos" que nos encantaram em nossa infância. Sempre sentimos uma atração muito grande por esses artistas e embora soubermos que eles tinham se repetido, antegozávamos o prazer de acompanhá-los, em particular, a magia da cartola. Todos sabem o que é isso. De uma cartola velha, por vezes decorada, com a aba quebrada, o artista tirava despretados em quantidade, patos, coelhos, pombos e as vezes até metros e metros de verdinhas. Aquilo para nós era uma verdadeira maravilha.

Talvez seja em consequência dessa atração que nos vem da infância que admiramos, e muito, Pirandello, que nos parece, embora de outra estirpe, se assim podemos dizer, aqueles magicos de outrora. Neste caso o argumento de algumas de suas peças, quanto maravilhosa nos é mostrada, quanto talento nos é dado. Que capacidade notável de observação e que poder de humanização e sentimento é patenteado no lado grotesco que a vida oferece seguidamente.

"O prazer da honestidade", apresentado antemontem pela Companhia Cimara-Maltagliati, é um verdadeiro tratado de psicologia. Poderosamente urdido, cada uma de suas cenas vale por um espetáculo. A tessitura constitui de uma inteligência e capacidade artística, embora saída de uma velha cartola, oferece momentos de inesquecível beleza, além de um real valor intelectual, característico de todos os trabalhos pirandellianos.

Na interpretação da peça a notada coube a Luigi Cimara. É um detalhe interessante, e que se nota em quase todas as companhias estrangeiras e que se sobressai nos conjuntos nacionais. Aqui, o primeiro artista precisa, ou por vontade, ou por motivos outros que não vêm ao caso, colocar-se, sempre e sempre, em primeira plana, achando mesmo que seria uma diminuição o acontecimento diferente. Os próprios autores nacionais poucas possibilidades oferecem

aos demais figurantes. O contrário observa-se em elencos vindos de outras plagas e o exemplo mais recente nos é dado pela Companhia Maltagliati e Cimara. Nas duas primeiras peças tivemos, como figura exponencial, Evi Maltagliati, na terceira Mario Coli e ontem Luigi Cimara. Na primeira peça de Pirandello, oferecida pelo conjunto, tivemos oportunidade de ressaltar a sobriedade do trabalho de Cimara, encarnando perfeitamente seu papel e se mostrando um perfeito tipo pirandelliano. Cimara, ontem, confirmou, plenamente, nossa impressão inicial. Esteve simplesmente magnífico e viveu, com uma propriedade extraordinária, a criação imaginada por Pirandello. Nenhuma restrição poderemos fazer à sua interpretação, que só merece louvores.

Mario Coli, também, confirmou, de maneira satisfatória, seus trabalhos anteriores, o mesmo acontecendo com Evi Maltagliati, vivendo um papel que não lhe ofereceu grandes margens para que pudesse, mais uma vez, exteriorizar suas reais qualidades. Renata Seripa, um dos bons valores do conjunto, Augusto Mastrantonio e Alberto Carloni, contribuíram, de forma completa, para o brilho do espetáculo. Os demais colaboraram e bastante. Cenários bonitos. — O.C.

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, a revista "Vida apertada" com o mundo em cuecas.

Brevemente será apresentada a segunda revista da temporada "Lêdo de garotas".

"VIDA APERTADA" — Os irmãos Seyssel, com seu elenco armado no largo da Polvora, apresentará, hoje, às 21 horas, a comédia "Vida apertada" com Arrelia no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Henrique Arrelia, Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Príncipe Maluco.

"SALAS COMPRIDAS" — O Circo Polin, apresenta hoje, às 20,30 horas a comédia "Salas compridas".

Será realizado ainda um ato com variedade.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — No pavilhão de Iona Impermeável, com capacidade para 10 mil espectadores, estreia hoje o Circo Coliseu Argentino, recém-chegado de Buenos Aires e que nos traz um elenco com 100 atrações internacionais, ligando entre elas "Os 5 Diabos do Ar", arrojado e sensacional número de trapézio, além de dois mirmecullos andes, malabaristas, equilibristas, aramistas, saltadores, ginstas, monos e cães salvos, além de uma equipe de palhaços, com uma mulher "clown", novidade absoluta para São Paulo.

Os espetáculos do Gran Circo Coliseu Argentino serão diários, às 20,30 horas, com qualquer tempo, havendo vespertais aos sábados e domingos.

CONSELHO DA ITALIA HOMENAGEM — A COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIAS — Aproveitando a estada nesta Capital da Companhia de Comedias Evi Maltagliati-Luigi Cimara, atuando no Teatro Municipal, o conselheiro geral da Italia em S. Paulo, dr. Giulio Mombelli, homenageará amanhã, às 18 horas, em sua residência, a alameda 111, 725, aquele conjunto artístico.

"A vida universitária nos Estados Unidos"

A convite da União Cultural Brasil Estados Unidos, a srta. Maria Gertrudes da Silva Reis pronunciará hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, uma conferência sobre "A vida universitária nos Estados Unidos".

"Sinfonia Trágica" passa-se na segunda metade do século XIX, conta-nos a vida amorosa e artística de Tchaikovsky e foi produzida por Natantini Pinston e Theodore Reed e dirigida por Benjamin Glazer, o qual também escreveu o argumento.

TEATRO MUNICIPAL

DOMINGO — Dia 19, em Vespertal, às 16 horas — DOMINGO

O famoso

TEATRO DEL BALLET

(de OTTO WEBERBERG)

que tanto sucesso alcançou entre nós, dará o seu recital de despedida a PREÇOS POPULARESÍSSIMOS.

Poltronas, cr. \$ 30,00 — Galerias, cr. \$ 12,00 (imp. à parte).

Programa Selecionado — Bilhetes à venda.

METRO HOJE 14-16-18-20-22-24

ESTER WILLIAMS

3.ª SEMANA DE FESTA

FESTA BRAVA

RICARDO MONTALBAN

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS

NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS COMEDIAS, VIGENS, JORNALS E MINUTAGENS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315

ESTREIA dia 11 de outubro

A VOZ HUMANA

por HENRIETTE MORINEAU — JEAN COCTEAU

A MULHER DO PROXIMO

pelo G. T. E. ABILIO P. DE ALMEIDA

Bilhetes à venda no Teatro e na Livraria Jaraguá, Marconi, 54

HOJE, diretamente de Buenos Aires a São Paulo, fará a sua sensacional ESTREIA o

CIRCO COLISEU ARGENTINO

com capacidade para 5.000 pessoas. Montado à rua da Moóca, esquina da rua Glicerio.

Fone 3-97-90

HOJE — ESTREIA, às 20,45 horas — HOJE

100 ARTISTAS INTERNACIONAIS, com OS CINCO DIABOS VOADORES — OS ANÕES MENORES DO MUNDO — Prof. GILBERT COM SUA TROUPE CANINA — LUGY x FERRY, EICHO, COLORADO COTTO, SACACHISPAS e SACAROLHAS, os fabricantes da gargalhada.

Espectáculos todos os dias — Vespertais aos sábados e domingos

AMANHÃ e DOMINGO — Tres sessões, às 14, às 17 e às 20,45 horas

PREÇOS: Camarotes, 150,00 — Platéia, 30,00 — Mela platéia, 15,00 — Arquibancada especial, 10,00 — Mela, 8,00. Imposto incluso. Estudantes e militares pagam meia entrada.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x84 — Doc. 33 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 18 anos — Universal — Marcha da vida, 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — J. Tela, 135 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Est. Distrito Federal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — F. Jornal, 67x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — NA PONTA DA ESPADA — William Eythe — Fox — Flag, do Brasil, 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal — Desde 14 horas.

ROSARIO — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — Not. Semana, 48x35 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Peck — TORMENTA DE ODIÓ — Tecnicolor — Marcha da vida, 197 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SERENATA PRATEADA — Cary Grant — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 152 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — TERNURAS DA INFANCIA — Not. Semana, 48x34 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAIGON — Alan Ladd — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — PRISIONEIRO DO MAR — J. Tela, 134 — As 19 horas.

PARAMOUNT — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 248 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — VALENTÃO DA ZONA — Im. do Brasil, 99 — As 14 e 19.

CAPITOLIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Not. Semana, 48x33 — As 18,55 horas.

PAULISTA — RECORDAÇÃO — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — Imagem do Brasil, 98 — As 19 horas.

BRASIL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 65x14 — As 18,50 hs.

ROIAL — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A VIA DOS CELERADOS — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 76 — As 19 horas.

S. PAULO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — LARES SEM MAE — C. Jornal, 246 — As 18,05 horas.

PIRATININGA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blandell — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA AVENTURA ROMANTICA — C. Jornal, 250, As 13,50 e 19.

BABILONIA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — J. Tela, 133 — As 13,35 horas.

BRAS POLITEAMA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Tecnicolor — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Not. Semana, 48x32 — As 19 horas.

OLIMPIA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — F. Jornal, 66x14 — As 19 horas.

LUX — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — J. Cinemat, 75 — As 19 horas.

COLONIAL — O EXILADO — Douglas Fairbanks — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — ROSAS TRAGICAS — Not. Semana, 48x31, As 19 hs.

CAMBUCI — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — CORAÇÕES AFLITOS — As Oficinas do DAER — Nacional, As 19 hs.

S. CAETANO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Nivent — Tecnicolor — Impr. 10 anos — O BANDIDO E A DAMA — C. Jornal, 245 — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — O CIRCO — Cantinflas — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 243 — As 18,45 horas.

RECREIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x28 — As 18,30 e 21,10 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"QUANDO OS DEUSES AMAM", COM RITA HAYWORTH E LARRY PARKS — A romantica produção da Columbia "Quando os Deuses Amam" (Down to Earth), filmada em technicolor, apresenta dois dos mais destacados valores artísticos de Hollywood: Rita Hayworth e Larry Parks, ela famosa por sua destacada caracterização em "Gilda", e ele famoso também por seu espetacular papel de Al Jolson no filme da Columbia "Sonhos Dourados".

Rita Hayworth, a atriz mais querida da tela, apresenta-se como a deusa Terepicoore, que baixa à terra decidida a mostrar aos mortais a forma como que devem honrar as danças de seu reinado. Larry Parks, agora outro grande nome do cinema, encarna o produtor teatral que ousa enfrentar a dinâmica deusa, surgindo deste encontro um belo romance que, somente a dois astros desta qualidade se atreveu a encomendar o produtor Don Hartman.

Além de Rita e Larry, "Quando os Deuses Amam" conta com Roland Culver, George MacReady, Marc Platt, James Gleason, Edward Everett Horton, Adele Jergens e William Frawley.

VIDA SOCIAL

"INSTANTE ETERNO"

Com o título acima, recebeu do sr. Darcy José Ohi um soneto, escrito, segundo o sr. autor — que deve ser muito jovem — "especialmente para figurar no cantinho social" do "Correio". Informa ainda o sr. Darcy que o soneto em questão será publicado em um livro que pretende publicar: "No Mundo das Sombras".

E pena que esta crônica não comporte uma colaboração essencialmente literária, como o soneto do sr. Darcy, onde há versos de um sentimentalismo tocante, a exemplo destes, do primeiro terceto:

"E que Jesus, ouvindo a minha prece,
Até mim fez com que do céu viesse
O mais triste dos anjos, a Saudade".

Considero-me desautorizado demais para prelecionar especialmente em assuntos de gosto literário. Entretanto, se o sr. Darcy me permitisse, eu lhe pediria para substituir o título do seu livro. E talvez para mudar o nome do soneto "Instante Eterno", que é meio contraditório, sendo paradoxal. Pedir-lhe-ia, ainda mais, para não publicar livro algum sem ter adquirido novas experiências de conteúdo lírico.

Há em São Paulo um grupo de poetas "novíssimos" que, ao invés de publicar livros, fazem exposições de poesia, discutem temas e itinerários. Reunem-se no Clube dos Artistas e nas galerias de arte, discutem Valéry, Fernando Pessoa, Carlos Drummond e por isso mesmo consideram superados os sonetos onde se fala de "aquele beijo ameno e delirante".

No lugar do sr. Darcy José Ohi, eu ingressaria no grupo de Cyro Pimentel, Radha Abramo, Reynaldo de Andrade Bayro, Paulo Sergio, Daimo Florence. Depois — somente depois — começaria a escrever um livro...

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. MARIO GUIMARÃES DE BARROS LINS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Mario Guimarães de Barros Lins, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, ex-Secretário de Educação e Saúde Pública e figura de relevo em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante, que se destaca como facultativo, durante muitos anos clínico em Ribeirão Preto e Jandira, onde, também, ocupou o cargo

de médico municipal, sobe, pela sua dedicação e atos de benevolência, impõe-se ao conceito dos seus conterrâneos.

Ex-vereador à Câmara Municipal de Jandira, e, depois, membro do Conselho Administrativo do Estado, mereceu sempre a sua atividade exercida com grande brilho, nestes altos cargos, unanimidade aplausos.

Muitas e expressivas serão, por certo, as homenagens que o dr. Mario Guimarães de Barros Lins receberá dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Fazem anos hoje...

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Luiz Assatelli e da sr. d. Elza Correia Assatelli, já falecida;

a menina Rute Aparecida, filha do sr. Arnaldo Vieira de Almeida e da sr. d. Doracina de Almeida;

a menina Sofia Regina, filha do sr. Dario Durand e da sr. d. Araci Aguiar Durand;

o menino José Antônio, filho do sr. Onofre Benim e da sr. d. Nínia Augusto Benim;

o menino Cassio, filho do dr. Cassio Vieira e da sr. d. Hilde Fournier Vieira;

o menino Maurício, filho do sr. Pascoal Amato e da sr. d. Olga Peters Amato;

a sr. Olga, filha do sr. Marcos Tarducci e da sr. d. Lúlia Saad Tarducci;

a sr. Norma, filha do sr. Francisco Garcia Vieira Neto e da sr. d. Albertina Vieira;

a sr. Estela, filha do sr. Humberto Galucci e da sr. d. Bianca Sorelli Galucci;

a sr. d. Maria Miranda Romero, esposa do sr. Manuel Miranda Romero;

a sr. d. Idalina da Silveira Cunha, esposa do sr. Antonio Cunha;

o sr. João de Almeida, diretor do Arquivo da Curia Metropolitana;

o sr. Guilherme Stefani;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

o sr. Osvaldo de Barros;

o sr. Antonio Carlos de Amaral;

o sr. Guilherme Couto Eshar;

"CORREIO" AEREO

Pioneiros da aviação em São Paulo

AVIAO A JATO SEM CAUDA — DIFÍCIL PROVA A QUE FOI SUMETIDO

UM MOTOR INGLÊS

O útil e bem feito mensário "Guia Aeronáutico" que se publica nesta capital desde janeiro deste ano, costuma, por uma gentileza que muito nos sensibiliza, estampar com destaque uma nota assim redigida: "CORREIO PAULISTANO" circula há noventa e cinco anos e há sete a fala sobre aeronáutica", terminando por recomendar a leitura da nossa coluna diária de aviação.

A par do espírito de fraternidade jornalística que leva os nossos confrades a estampar essa sugestiva informação, digno de nota é o lado histórico que ele envolve. Com efeito, foi no ano de 1878 que este jornal publicou a primeira notícia sobre aeronáutica estampada em São Paulo; e desde ali, quem quiser acompanhar o desenvolvimento do vôo em nosso Estado, não terá mais que compulsar as nossas coleções.

Se um dia cessar a premência de tempo que tantos entraves ocasiona às boas intenções do homem moderno, é possível que nos arriermos a esta tarefa, sem dúvida muito útil, de compilar todo o noticiário que jaz sepultado nos bojados "infólios", encadernados de nossas coleções, a partir de 1878. E traremos à luz do dia coisa esquecida, que está a demandar uma nova vulgarização.

Por aí poderemos ver, entre outras coisas, como Edu Chaves mereceu o título de pioneiro da aviação no Brasil. Foi talvez o primeiro brasileiro a voar em nosso país, mas incontestavelmente, dos que estão vivos, o primeiro. Seu vôo inicial aconteceu em Santos, em 1912, tendo vindo para São Paulo, onde desceu no parque Antartica para receber a apoteose de uma compacta multidão. Esse vôo não assumiu um simples aspecto local; filia-se aos acontecimentos internacionais da conquista do ar, pois veio em sua companhia o grande Roland Garros, "as" francês que alguns anos depois se tornou o primeiro a atravessar o Atlântico. No mesmo ano, em julho, Edu Chaves tentou o roteiro aéreo São Paulo-Rio, mas, por um desvio ocasionado pelo vento — lembremos de que nessa época ainda não havia a radio-orientação, e todos os vôos se realizavam por contatos — foi obrigado a desistir.

O primeiro motor a fazer a prova foi um "Bristol Thesus". Depois de ter funcionado 250 horas sem mostrar nenhuma dificuldade, ficou decidido continuar a prova até o motor dar algum sinal de cansaço. Mas, até o momento de redigir esta nota, o motor tinha funcionado 300 horas, ainda sem nenhuma falha, embora tivesse feito 14,5 milhões de revoluções.

O AVIÃO "VICKERS VISCOUNT" LONDRES, 16 (B.N.S.) — O avião "Vickers Viscount", de 32 lugares, movido por quatro motores de propulsão a jato "Rolls Royce", de mil cavalos cada um, despertou grande interesse na exposição que está sendo encerrada agora em Farnborough a Sociedade de Construtores Britânicos de Aviação.

O aparelho fez uma exibição, elevando-se verticalmente com grande admiração dos espectadores. O "Vickers Viscount" é um avião de tipo comercial e pode ser apresentado ao mercado mundial como uma oferta prática. "Viscount" tem uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

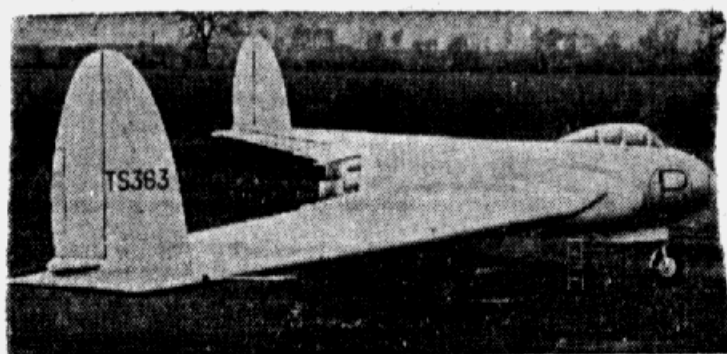
De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.



ASA VOADORA A JACTO PROPULSAO — Falando recentemente numa reunião a que compareceram 2.000 cientistas, sir Henry Tizard, chefe dos assessores científicos do governo inglês, chamou a atenção para o seguinte ponto: "Não é a expansão geral das pesquisas na Inglaterra que tem a máxima importância para o restabelecimento da saúde industrial do país, mas a aplicação do que já sabemos". Em outras palavras, opina aquele cientista que se deve passar para o terreno da prática as conquistas já obtidas, antes de se lançarem os pesquisadores em novas descobertas. Esse princípio tem sido aplicado, no tocante à aeronáutica britânica. Todos os recursos estão sendo mobilizados para se utilizar os princípios da jacto-propulsão, e uma prova está na "Ass. Voadora" como ficou conhecido o aparelho A. V-52, avião a jacto sem cauda. Trata-se de uma aeronave com a velocidade máxima de 560 milhas horárias, ou seja, 800 quilômetros, com um ralo de ação de 1.500 milhas. No clichê, vemos um aspecto do novo aparelho quando fazia uma demonstração pública na Inglaterra. (Foto B. N. S., via aerea, para o "Correio Paulistano").

AINDA FUNCIONA DEPOIS DE 300 HORAS

LONDRES, 16 (B.N.S.) — A fim de demonstrar quão pequenas são as despesas de conservação requeridas, e o alto grau de perfeição dos novos motores de hélice e turbina, o Ministério de Abastecimento estabeleceu um bônus de provas para que os referidos motores funcionem durante 250 horas, se possível sem revisão, sendo as condições de funcionamento a mais próxima possível da dos aviões civis.

O primeiro motor a fazer a prova foi um "Bristol Thesus". Depois de ter funcionado 250 horas sem mostrar nenhuma dificuldade, ficou decidido continuar a prova até o motor dar algum sinal de cansaço. Mas, até o momento de redigir esta nota, o motor tinha funcionado 300 horas, ainda sem nenhuma falha, embora tivesse feito 14,5 milhões de revoluções.

O AVIÃO "VICKERS VISCOUNT" LONDRES, 16 (B.N.S.) — O avião "Vickers Viscount", de 32 lugares, movido por quatro motores de propulsão a jato "Rolls Royce", de mil cavalos cada um, despertou grande interesse na exposição que está sendo encerrada agora em Farnborough a Sociedade de Construtores Britânicos de Aviação.

O aparelho fez uma exibição, elevando-se verticalmente com grande admiração dos espectadores. O "Vickers Viscount" é um avião de tipo comercial e pode ser apresentado ao mercado mundial como uma oferta prática. "Viscount" tem uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

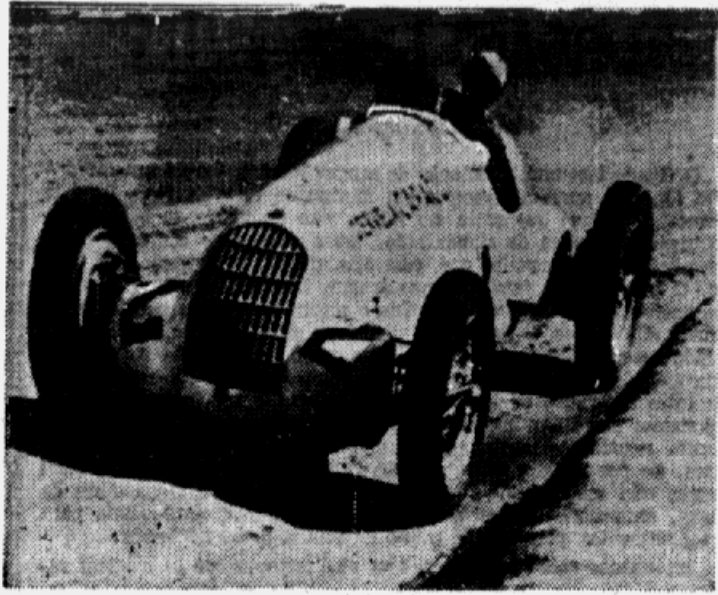
De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.

AUMENTA O VOLUME DE CARGAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA Segundo se verifica pelo boletim estatístico do aeroporto de Congonhas referente ao mês de agosto, aumentou consideravelmente o volume de transportes de cargas aereas. A frente vem a Companhia Itau, cujo crescimento pode ser verificado por estas dados comparativos, de cargas embarcadas e desembarcadas no aeroporto paulistano:

De abril a junho (período experimental) de vôos 115.974 kgr.; julho 129.274 kgr.; agosto 164.611 kgr. Neste momento em que a aviação comercial brasileira é objeto de debates na imprensa, quanto à deficiência de parte do seu aparelhamento, é interessante frisar-se que a Itau preparou-se em grande estilo para a prestação de serviços de grande interesse nacional, qual o de facilitar o escoamento da produção entre os centros produtores e consumidores. A Itau prossegue no seu programa de construção e instalação de hangares, oficinas, radio-comunicações e radio-faixas estando em vias de receber mais três aviões "Curtiss-Command" de capacidade de seis toneladas.

uma aparência muito semelhante à de seus predecessores os "Viking" mas sua fuselagem é maior e seu trem de aterrissagem é tríplice.



Chico Landi, treinando em Interlagos.

Chico Landi e Benedito Lopes os favoritos na disputa do 1º Premio Automobilístico «Cronica Esportiva Paulista»

Francisco Marques, um sério rival — Francisco Credentino e Gino Bianco perigosos adversários — Amanhã serão efetuadas as eliminatórias — Grande procura de ingressos — As provas — Encerramento das inscrições

Os meios esportivos ligados ao esporte do volante aguardam com febril ansiedade a disputa do 1º Premio Automobilístico «Cronica Esportiva Paulista», a realizar-se domingo, com início às 13 horas, no autódromo de Interlagos.

A competição reúne os mais destacados corredores nacionais. É de um grupo de cronistas esportivos bandeirantes a iniciativa de promover uma das maiores provas automobilísticas já efetuadas nesta capital, com o objetivo de angariar recursos para enviar uma equipe de corredores brasileiros à Europa.

Tratando-se de um propósito alta-

mente patriótico, a comissão organizadora está sendo prestigiada pelo público esportivo, o que se constata pela grande procura de ingressos, o que assegura o êxito financeiro da competição.

Isto significa que há a possibilidade de que os consagrados pilotos nacionais Chico Landi, Benedito Lopes e Querino Landi, designados pela comissão esportiva do Automóvel Clube do Brasil, defendam com soberba as cores brasileiras na disputa da Copa «Pêta Riba», a efetuar-se em Barcelona, no mês de outubro vindouro.

Existindo enorme rivalidade esportiva entre Chico Landi e Benedito Lopes, estão os valerosos corredores campêlores cotados como franco favoritos, mormente porque irão pilotar duas «Alfa Romeu», da mesma cilindrada, absolutamente iguais.

Contudo, eles irão ter em Francisco Marques um sério rival e em Francisco Credentino, Moacir C. Leite e Gino Bianco perigosos adversários. Qualquer descuido ou falha mecânica poderá custar-lhes caro, pois os corredores apontados são habéis e seguros pilotos e irão dirigir velozes e modernas «Maserati».

AMANHÃ, AS ELIMINATÓRIAS

Picaram marcadas para amanhã, às 14 horas, as provas eliminatórias, deliberando a comissão esportiva do Automóvel Clube do Brasil que se observará o seguinte regulamento para as eliminatórias e corridas:

1 — As eliminatórias serão realizadas amanhã, às 14 horas.

2 — As corridas serão efetuadas domingo, dia 19, a partir das 13 horas.

3 — No box no mínimo uma hora antes do início das provas.

4 — O carro que não estiver com o número pintado e com os documentos em ordem não poderá fazer a eliminatória e nem participar da prova a que foi inscrito.

5 — Só poderão permanecer no box os mecânicos e os corretores, portadores da braçadeira. Aos srs. corretores será fornecida uma braçadeira especial.

6 — Todo o corredor ou mecânico deverá acatar as ordens dos encarregados nomeados pela Comissão Esportiva do A. C. B. e cumprir o regulamento da prova, sob pena de desclassificação, ficando os corretores responsáveis por seus auxiliares de box.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1948. (a.) Manuel de Tefé, presidente da Comissão Esportiva.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Em virtude da transferência da corrida para domingo, a comissão organizadora prorrogou o prazo de inscrições até hoje, quando serão encerradas às 20 horas.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da sucursal do Automóvel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2º andar, onde encontrarão, diariamente, pessoa encarregada desse mister.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — Turismo para seniores — 5 voltas — 40 km.

2.ª PROVA — Turismo para jovens — 5 voltas — 40 km.

3.ª PROVA — Turismo para 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 km.

Esta prova só será efetuada se houver um mínimo de oito concorrentes, caso contrário correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.ª PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 km.

5.ª PROVA — Carros de corridas adaptados — 15 voltas — 120 km.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

PREMIOS

Aos vencedores das várias categorias serão conferidos os seguintes prêmios:

CARROS DE CORRIDAS

1.º lugar ... Cr\$ 30.000,00
2.º lugar ... Cr\$ 20.000,00
3.º lugar ... Cr\$ 15.000,00
4.º lugar ... Cr\$ 10.000,00
5.º lugar ... Cr\$ 5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.º lugar ... Cr\$ 4.000,00
2.º lugar ... Cr\$ 2.000,00
3.º lugar ... Cr\$ 1.000,00

O senhor Kohn Filho dirigiu a partida principal: S. Paulo-Jaguatara. Não gostamos. Muita gente não devia ter gostado. — Principalmente na 2.ª fase. Mostrou-se descontrolado. Inúmeros os impedimentos que não foram marcados. Alguns deles perigosos. Quase redundaram em golfe. Quase isto porque o senhor Kohn Filho falhou na movimentação. Flocos em demasia, a meio do campo. Em demasia, os impedimentos que não foram marcados. Alguns deles perigosos. Quase redundaram em golfe. Quase isto porque o senhor Kohn Filho falhou na movimentação. Flocos em demasia, a meio do campo. Em demasia, os impedimentos que não foram marcados. Alguns deles perigosos. Quase redundaram em golfe.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guazzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de «Santos Soeiro» e «Moraes Sarmiento», a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a segunda para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi também ofereceu para os corridas de domingo próximo, em Interlagos, duas medalhas de prata. Destinaram-se aos vencedores das provas de Força Livre e de Turismo. A primeira recebeu o nome de «Nascimento Junior» e a segunda de «Achille Valzi».

O esportista Horacio Alves Ferreira ofereceu para o vencedor da prova de (Continua na 10.ª página).

O controle pela diagonal e as arbitragens no Pacaembu

As arbitragens pelo sistema diagonal não foram bem compreendidas pelos árbitros e, principalmente, pelo público. Árbitros há, e terceiros inúmeros, e até mentores e até críticos, que supõem que os «bandeirantes» são os únicos responsáveis pelos impedimentos e pelos escanteios, e também pelos arremessos. Engano. Pela diagonal, e pelos sistemas antigos, o árbitro foi e continua sendo a única autoridade em campo. O árbitro responsável pelas faltas e pela disciplina. Os «bandeirantes» ou, melhor diremos, os dois juizes de linha são auxiliares imediatos e da máxima confiança do árbitro. Assim, nos famosos impedimentos, eternos pontos de discórdia, eternos causadores de casos desagradáveis, o árbitro fica mal à vontade porque os «bandeirantes» podem ser excelentes auxiliares. Podem, assim, falhar, que, devido à movimentação rápida da bola de jogadores, podem escapar à visão do árbitro. Assim, dois bons juizes de linha facilitam, grandemente, a ação do árbitro. Facilitam de modo a melhor completar o seu trabalho. Daí o valor da diagonal. Isso, porém, não quer dizer que o árbitro deixe de ser responsável pelos impedimentos e pelas faltas ou outras falhas. O árbitro, por este ou por aquele sistema de arbitragem, é responsável pelo jogo. É responsável pelo que se passa em campo. Melhor, é a única autoridade para assinalar faltas. Sejam elas antecipadamente assinaladas pela sua visão, sejam elas assinaladas em primeiro lugar pelos bandeirantes que, sabe-se, têm autoridade para o auxiliar, e de melhor modo possível. Por isso, bons juizes de linha tornam-se excelentes auxiliares redundando em excelentes jogadores. Os jogadores, e mais juizes de linha, podem arruinar o jogo arruinando com suas arbitragens. E isto acontece quando o árbitro confia em demasia em auxiliares que, infelizmente, falham lamentavelmente. Lamentavelmente não cumprem o dever.

Pela primeira vez, este ano, domingo, tivemos arbitragem quase boa, no Pacaembu, no encontro de aspirantes. O senhor Antonio Colombini mostrou bem. Controlou o jogo. E pelo sistema de os «bandeirantes» também correndo toda a lateral. Passaram algumas faltas sem importância. Dois ou três impedimentos e dúvida houve em um escanteio, o que impressionou mal. Quanto à disciplina, em bom nível. E a marcação dos trancos ilegais com acerto. Duas vezes confundiu charge correta com a charge incorreta. Todavia, sua arbitragem não foi ruim. Quase boa. Notadamente tratando-se de um novato.

O senhor Kohn Filho dirigiu a partida principal: S. Paulo-Jaguatara. Não gostamos. Muita gente não devia ter gostado. — Principalmente na 2.ª fase. Mostrou-se descontrolado. Inúmeros os impedimentos que não foram marcados. Alguns deles perigosos. Quase redundaram em golfe. Quase isto porque o senhor Kohn Filho falhou na movimentação. Flocos em demasia, a meio do campo. Em demasia, os impedimentos que não foram marcados. Alguns deles perigosos. Quase redundaram em golfe.

Em conclusão, o senhor Antonio Colombini, fez arbitragem quase boa e o senhor Kohn Filho, quando muito, regular. Prejudicou o jogo, porém, com a deficiente movimentação. Talvez devido ao lamentável estado do terreno. Talvez... X.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes, a Federação Paulista de Tennis escalou os seguintes jogos:

1.ª Classe de seniores às 13,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

2.ª Classe de seniores às 14,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

3.ª Classe de seniores às 15,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

4.ª Classe de seniores às 16,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

5.ª Classe de seniores às 17,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

6.ª Classe de seniores às 18,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

7.ª Classe de seniores às 19,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

8.ª Classe de seniores às 20,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

9.ª Classe de seniores às 21,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

10.ª Classe de seniores às 22,30 horas: A. D. Floresta vs. T. C. Santos vs. S. C. Harmonia vs. T. C. Paulista.

Exibições convincentes deverá oferecer a VI Disputa do Troféu «Brasil»

Os melhores atletas do Brasil desfilarão na pista do Fluminense nos próximos dias 25 e 26 — Os recordistas nas provas masculinas — As vencedoras no certame feminino — Outras notas

Os círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base movimentam-se intensamente nestes dias, verificando-se nas fileiras dos clubes paulistas grande atividade no sentido de ajustarem as suas representações para o certame a ser efetuado nos próximos dias 25 e 26, no Rio de Janeiro, por ocasião da VI disputa do troféu «Brasil», instituído pelo Departamento de Esportes.

Pela marcha dos acontecimentos nos meios atléticos, quer de S. Paulo, quer do Rio de Janeiro, espera-se que a competição da semana entrante venha a ser coroada de amplo êxito, especialmente no terreno técnico, levando-se em conta o progresso experimentado nestes últimos meses pelos mais destacados especialistas, como se pôde constatar nas eliminatórias preliminares realizadas em nossa capital.

Tanto no setor masculino, como no feminino, deveremos registrar «performances» de primeira grandeza, capazes, portanto, de modificar o já excelente nível técnico que constitui a tabela dos recordes do troféu, entre os quais destacamos marcas realmente

excepcionais e que evidenciam as possibilidades dos seus autores.

Deverá, pois, a VI disputa do troféu «Brasil» constituir uma etapa de grande expressão do cenário do esporte-base nacional, constituindo uma prova para o campeonato brasileiro, cuja disputa está fixada para os primeiros dias de novembro, também no Rio de Janeiro.

OS RECORDES

Constituem recordes do troféu «Brasil» nas provas masculinas, as seguintes «performances»:

100 metros rasos — Athy Sobral — Vasco — 10"8. José B. Assis Jr. — S. Paulo — 10"8. Ivan Zanoni Hausman — Fluminense — 10"8.

400 metros rasos — Benedito Ribeiro — S. Paulo — 49"1.

800 metros rasos — Agenor da Silva — S. Paulo — 1'53"4.

1.500 metros rasos — Geraldo E. W. Panto — S. Paulo — 4'03"2.

3.000 metros rasos — Werner Madalena — Floresta — 8'57".

10.000 metros rasos — Sebastião



Elisabeth Clara Mueller, detentora de vários recordes.

Será disputada domingo a segunda parte da quarta prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Concorrem à competição os ciclistas das terceira e quarta categorias — O certame tem o patrocínio do C. V. S. Atlético Clube — As provas serão efetuadas no Parque Ibirapuera — Colocação dos clubes — Escalação de autoridades e juizes

Dando prosseguimento à temporada de ciclismo do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará realizar domingo, tendo por local a pista do parque Ibirapuera, a prova destinada aos ciclistas das 3.ª e 4.ª categorias.

As provas referem-se à 2.ª parte da 4.ª competição oficial em disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo. A 1.ª parte foi realizada domingo passado, em Santos, quando os corredores santistas conquistaram as primeiras classificações nas 1.ª e 2.ª categorias.

O certame tem o patrocínio do C. V. S. Atlético Clube, gremio paulista em cujas fileiras milita um pugilo de valorosos pedalistas.

A competição será disputada nas seguintes distâncias: 4.ª categoria — 10 voltas, grandes, no parque Ibirapuera, totalizando 30 quilômetros; 3.ª categoria — 15 voltas nas mesmas condições, perfazendo 45 quilômetros.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Até o presente, a colocação coletiva e individual dos clubes participantes do campeonato é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA — 1.º lugar — S. E. Palmeiras com 76 pontos; 2.º lugar — S. C. «Alta Alegria» 68 pontos; 3.º lugar — C. C. «Gallie Sembranti» 49 pontos e em 4.º lugar — C. V. S. Atlético Clube de Santos, 39 pontos.

SEGUNDA CATEGORIA — 1.º lugar — Velo Clube de Santo André, com 85 pontos; 2.º lugar — S. E. Palmeiras, 63 pontos; 3.º lugar — empatados — C. V. S. Atlético Clube e C. C. «Gallie Sembranti» com 34 pontos; 5.º lugar — S. C. «Alta Alegria» 15 pontos; 6.º lugar — «General Motors» E. C. 13 pontos e em 7.º lugar — Metalurgia Matrazzo 2 pontos.

TERCEIRA CATEGORIA — 1.º lugar — S. E. Palmeiras com 84 pontos; 2.º lugar — S. C. «Alta Alegria» 60 pontos; 3.º lugar — C. C. «Gallie Sembranti» com 29 pontos; 4.º lugar — C. C. «Hilário» 8 pontos e em 5.º lugar — V. C. Santo André 5 pontos.

Individualmente a colocação dos 5

primeiros ciclistas em cada categoria é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA — 1.º lugar — Karl Czernick do S. C. «Alta Alegria» com 48 pontos; 2.º lugar — Rolando Monti da S. E. Palmeiras, 39 pontos; 3.º lugar — Julio B. Gonçalves do C. C. «Gallie Sembranti» com 28 pontos; 4.º lugar — Atílio Bertolini da S. E. Palmeiras, com 25 pontos e em 5.º lugar Pietro Alegrini da S. C. «Alta Alegria» com 20 pontos.

SEGUNDA CATEGORIA — 1.º lugar — Bruno Zanoli do V. C. Santo André com 38 pontos; 2.º lugar — ematados, Osvaldo Ferraz da S. E. Palmeiras e Thomas Sartori do S. C. Santo André com 32 pontos; 4.º lugar — Henrique Cretano do C. C. «Gallie Sembranti» com 22 pontos e em 5.º lugar Nelson Pato do C. V. S. A. C. de Santos com 17 pontos.

TERCEIRA CATEGORIA — 1.º lugar — Bernardo dos Santos com 42 pontos (S. E. Palmeiras); 2.º lugar — Joaquim Mendonça Jr. com 22 pontos; 3.º lugar — Rubens Alves com 20 pontos, estes dois últimos pertencentes à S. C. «Alta Alegria»; 4.º lugar — Nelson F. Dias Esteves da S. E. Palmeiras com 16 pontos e em 5.º lugar, João de Sousa do C. C. «Gallie Sembranti» com 15 pontos.

CONCENTRAÇÃO E HORARIO DAS PROVAS

A concentração está marcada para

às 7,30 horas, com saída para a 3.ª categoria às 8 horas, imediatamente.

ESCALAÇÃO DAS AUTORIDADES E JUIZES

A F.P.C.M. designou para esta prova as autoridades e juizes seguintes:

Arbitro geral — André Campanini; Assistente, Emilio Laporta; Comissário de partidas, Renato Ferrara; Comissário de pista, Progresso Ardany; Juizes estacionários, Atílio José Cresto, Adelio Milani, Anizio Poltran, Rubens de Almeida, Armando Polidoro e Francisco Mastrolani; Comissário de controle, Emilio Laporta; Comissário de chegada, Angelo Laporta; Juizes de chegada, Raul Artusi, João de Sousa, Alfredo Ambrosio, Valdemar Lopes, João Alax Jr. e Atílio Alegrini; Cronometristas: Cesar Nobre Lauzi e Fernando Terini.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Os lutadores estrangeiros que se encontram em situação irregular no país dirigiram um requerimento ao ministro do Trabalho solicitando permissão para exercerem a profissão durante 72 horas, uma vez que o assunto está entregue à decisão do Conselho de Emigração. Alegam os lutadores que o consócio brasileiro em Los Angeles cometeu um lapso ao conceder o visto em seus passaportes.

A 10.ª rodada do campeonato carioca terá início sábado com os jogos Bonsucesso e Flamengo, Madureira e São Cristóvão. No domingo, serão realizados: Vasco e Fluminense, Botafogo e America, Bangu e Olaria.

O Vasco pediu o «passe» de Alcides Melo, do Piracicaba, da cidade de Piracicaba, São Paulo, para o seu quadro de profissionais.

A Federação Metropolitana de Natação fará disputar no próximo domingo o terceiro concurso oficial da temporada, sendo favorito o Fluminense. Piedade Coutinho, Edith Globa, Maria Angélica e Helio de Oliveira e Silva, nadadores brasileiros que participaram das olimpíadas de Londres, estarão nos bancos a serem disputados.

Por tres tentos empataram suplentes e titulares do Nacional

Regular o andamento do treino realizado — Dois tempos de quarenta e cinco minutos, a duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A DURAÇÃO DO EXERCÍCIO

Durou noventa minutos o treino do Nacional. Tempo regulamentar, dividido em dois tempos de quarenta e cinco minutos cada um. Como dissemos, os suplentes não pouparam esforços e quase chegaram a vencer o exercício. No entanto, a defesa titular, mais experimentada, neutralizou o perigo de suas ofensivas, de sorte que, ao final da prática, esgotados os noventa e

minutos, a duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim, Valdemar (2) e Nelson, os marcadores — Outras notas

Em seu campo, na rua Comendador Sousa, esteve em ação, na tarde de ontem, o conjunto do Nacional, «lanterna» do campeonato. A prática foi relativamente boa. Os quadros em

campo agiram com entusiasmo e o resultado final não podia ser outro: registraram-se empate de tres tentos, o que de forma alguma impressionou à direção técnica. Efectivamente, em campo, quando se defrontaram com um adversário autêntico, outra é a produção do «onze». Sobretudo, posteriormente, que o próprio treinador havia aconselhado aos titulares que se pousassem o máximo possível. O alvinegro, como outros concorrentes, tem planos para este segundo turno, de sorte que pretende lançar-se a ele com maiores possibilidades. Os exercícios só cumpriram rigorosamente e com êxito ao melhorando os poucos o padrão de jogo dos jogadores.

A duração do exercício — Tureli (2), Tim,

UM HARAS POR VEZ

O tradicional Jacatuba de Jequitibá-Trunfo-Coral, apresenta sua filial: O Castelo

RELEBRANDO OS FEITOS GLORIOSOS DOS CRIoulos DO ESTABELECIMENTO DE CRIAÇÃO QUE OS SRS. ERASMO E ANTONIO ASSUNÇÃO FUNDARAM EM SANTO ANDRÉ — DE ALLEGRO A CORALY — DOS PRODUTOS DE ZINGARO, AYMESTRY, VIOLATOR AOS DE TRUNFO E AS ESPERANÇAS PELOS FUTUROS "CRACKS" DE WATER STREET E CASTELO — UM LOTE DE ESCOL PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO DO DIA 28

A exposição-leilão de produtos de 2 anos marcada para o dia 28 próximo em Cidade Jardim, sugere a recordação de grandes parrelheiros que passaram pelas nossas pistas, cobrindo de glórias a criação nacional, bem como dos grandes haras onde nasceram.

Nesse particular não se pode deixar de lembrar o aras Jacatuba que os drs. Erasmo e Antonio Alvaro Assunção fundaram há cerca de 30 anos em terras da Chacara Jacatuba — em Santo André — de propriedade do primeiro desses apaixonados turfistas e criadores.

O Haras Jacatuba — hoje apenas de propriedade do dr. Erasmo de Assunção — situa-se, sem favor algum, entre os haras mais antigos e prestigiosos do nosso Estado. Localizado às portas de São Paulo — praticamente dentro da vizinha cidade de Santo André, deu ao turf nacional grandes valores nas pistas, que até hoje são lembrados com saudade e admiração. Allegro, Curuçá, Guante, Huno, Jequitibá, Kosmos, Organdi, Prelúdio, Que Tal, Trunfo e Vatel — são nomes que os paulistas recordam com satisfação com satisfação pelos marcantes triunfos conquistados aqui e no Rio. Superiormente orientado, deve-se ao Jacatuba a importação de garanhões ingleses de nomeada que muito contribuíram para a melhoria da criação nacional.

AYMESTRY — animal de alto preço a seu tempo, pai de grandes "performers"; VIOLATOR — magnífico cavalo que deixou filhos notáveis; SHAH ROOKH — servindo hoje no Haras Itatinga, do dr. Antonio A. Assunção e cuja primeira geração já se afirma valiosa através de Adia Abela e Alvorada; e finalmente WATER STREET atual pastor em Santo André, cujos primeiros filhos vão ser expostos na

Alle Gook — o outro produto — foi Jacatuba deu a excelente Coral, mais também ganhadora clássica.

Iniciado assim, sob tão bons auspícios — todos ganhadores clássicos.



A tordilha Castanhola (por Mussuri e Quitelira) ao lado do seu último filho — por Castelo — nascido a 25 de agosto último. Contava pouco mais de uma semana quando lá estiveram.

DESMEMBRA-SE A ORGANIZAÇÃO DO JACATUBA

Em 1944 o dr. Antonio Alvaro Assunção, tendo adquirido uma fazenda em Itatinga, fundou o Haras Itatinga, operando-se por esse motivo a liquidação da sociedade que mantinha com o dr. Erasmo, desde 1918 — vale dizer — durante 26 anos. Paralelamente os dois sócios o plantel do Haras Jacatuba, levou o dr. Antonio Alvaro para Itatinga, metade das equas, conjuntamente com o recém importado reprodutor Shah Rookh, cujos primeiros produtos estrearam este ano com tão ruidoso e justificado sucesso.

Pouco tempo depois, ou melhor, em 1946, o dr. Erasmo, por sua vez, começou a instalar na Fazenda Castelo, recém adquirida e situada em Jaguariuna, uma sucursal do Haras Jacatuba.

No próximo leilão de potros do dia 28 do corrente, serão apresentados 10 produtos dos quais dois já foram vendidos na Fazenda Castelo.



CASTELO — o descendente de Hunter's Moon e Caliza, por Copyright — só correu cinco vezes e obteve quatro vitórias e um terceiro. Novo alinda e com tal "pedigree" deverá dar ótima descendência, formando com o Water Street — do Jacatuba — a parreira de reprodutores dos modelares estabelecimentos do apaixonado "eleveur" dr. Erasmo de Assunção.

nada menos do que 29 vitórias, 5 clássicas em São Paulo e Rio; Gil Gias (Gilbert e Ghesvina) ganhou 5 clássicos, dentre os quais o Derby Paulista;

1928 — Huno (Aymestry e Good Luck) 17 vitórias, sendo 9 clássicos, inclusive os GG. PP. Ipiranga, 29 de Outubro e General Couto de Magalhães;

1930 — Jequitibá (Aymestry e Beatrice) 15 vitórias, com 8 clássicas, dentre as quais o Derby Paulista, Consagração e, no Rio, Cruzeiro do Sul, Distrito Federal e Guanabara;

Jandaya (Aymestry e Indayá II) — ganhou 3 clássicos em São Paulo e Rio;

1931 — Kosmos (Aymestry e Venturosa) — alcançou 31 vitórias, sendo 13 clássicas. Brilhou em S. Paulo, no Rio e Porto Alegre, onde aos 8 anos de idade levantou o G. P. Bento Gonçalves e o G. P. Centenario Farroupilha;

Kobeleck (Keppelstone e Dileta) — com 18 vitórias — sendo 5 clássicas; 1932 — Lepido (Aymestry e Albatra) — vencedor do G. P. Gabriel Terra e duas vezes o Guanabara — no Rio de Janeiro;

Lutador (Ciros e Chula) — alcançou 20 vitórias, sendo 4 clássicas em São Paulo e Rio;

Laguna (Ciros e Indavá II) — vencedora do G. P. Diana;

1935 — Organdi (Aymestry e Dame de France) — detentora de seis clássicos, inclusive G. P. Ipiranga, Derby Paulista, 29 de Outubro e Diana;

1936 — Prelúdio (Aymestry e Arlitrage) — ganhadora de 3 clássicos, dentre os quais o Diana;

1937 — Que Tal (Jequitibá e Arlitrage) — G. P. Cruzeiro do Sul;

1940 — Trunfo (Violador e Alarabá) — herói de 6 clássicos, inclusive os GG. PP. Consagração — sobre a temível parreira Big Shot e Baccardi, Presidente Vargas, no Rio, e sobre o grande Albatroz;

Sues — ex-Telór (Violador e Aurora) — 3 clássicos, inclusive G. P. Derby Club (Rio);

1941 — Ultra Violeta (Violador e Lolita) G. P. Diana;

1942 — Vatel (Violador e Quitelira) — ganhador de 5 clássicos, inclusive o Derby Paulista, tendo corrido 26 anos.

Atualmente, o Haras

Texto de FAUSTO MACEDO
Fotos de Ferruccio Chieregatti

nacional que reúne, geralmente, os melhores parrelheiros do turf argentino e uruguaio.

Dentre as reprodutoras do Haras Jacatuba destacamos as que ingressaram recentemente: — Desenhada — a rainha da velocidade, recordista dos 1.000 metros e invicta nas pistas de S. Paulo; Desforra — detentora de 5 vitórias clássicas, inclusive o G. P. Diana; Cidadela — frequente e boa ganhadora; Epopeia, Ilusão e Encantada — também recentes ganhadoras em Cidade Jardim.

NA EXPOSIÇÃO-LEILÃO DESTE ANO

Todos os produtos de criação do dr. Erasmo Assunção — alistados na Exposição de 1948 em Cidade Jardim — marcada para o dia 28 — acham-se inscritos também nos leilões que serão levados a efeito nos dias subsequentes, inclusive o esbelto Granito — próprio irmão da recordista dos 800 metros — a Paiança.

Justificado, portanto, o interesse que se nota em torno da apresentação desse lúcido lote de produtos, todos descendentes do estuendo nacional Trunfo. El-os:



HERALDICO — vistoso descendente de Water Street e Zorra — atualmente com 1 ano de idade — fotografado no "Castelo".

GUARATAN — castanho-escuro, nascido em 14 de agosto de 1946, por Trunfo e Concordia — por Winkler e Twinkling esta por Galloper Light;

GALANTEIO — zainho, nascido em 14 de novembro de 1946 — por Trunfo e Jalouse, por Pons e Sitá, por Carlos XII;

GRANITO — castanho, nascido em 10 de agosto de 1946, por Trunfo e Organdi, por Aymestry e Dame de France por Collaborator;

GONGO — castanho, nascido em 2 de outubro de 1946 — por Trunfo e Sonadora, por Broadwalk e Soltura, por Soplido;

GRANADEIRO — castanho, nascido em 13 de setembro de 1946, por Trunfo e Toul Vá, por Lord Wembly e Timba, por Greganour;

GUATAMBU — castanho, nascido em 17 de agosto de 1946, por Trunfo e Zorra, por Air Raid e Fusta, por Old Man;

GRACINHA — alazã, nascida em 20 de setembro de 1946, por Trunfo e La Terreur, por Codihú e La Malacara, por Asturiano;

GUESTA — castanha, nascida em 11 de agosto de 1946, por Trunfo e Miss Fire, por Air Raid e Miss Fluffy, por Chilli II;

GRACIOSA — alazã, nascida em 4 de outubro de 1946, por Trunfo e



HAPPY BOY — por Trunfo e Snowstorm — é da turma de 1947 e que veremos na Exposição do próximo ano.

uerca, por Strup the Willow e Truchonita, por Saint Wolf.

AMANHÃ — A FAZENDA S. JOÃO E GRAÇA

Na 5.ª publicação da série — Um haras por vez — dedicaremos a seção de amanhã à Fazenda São João e Graça que o dr. Domingos Assunção mantém caprichosamente no município de Cotia.

Ponte Pequena F. Clube vs. Estrela D'Alva F. Clube

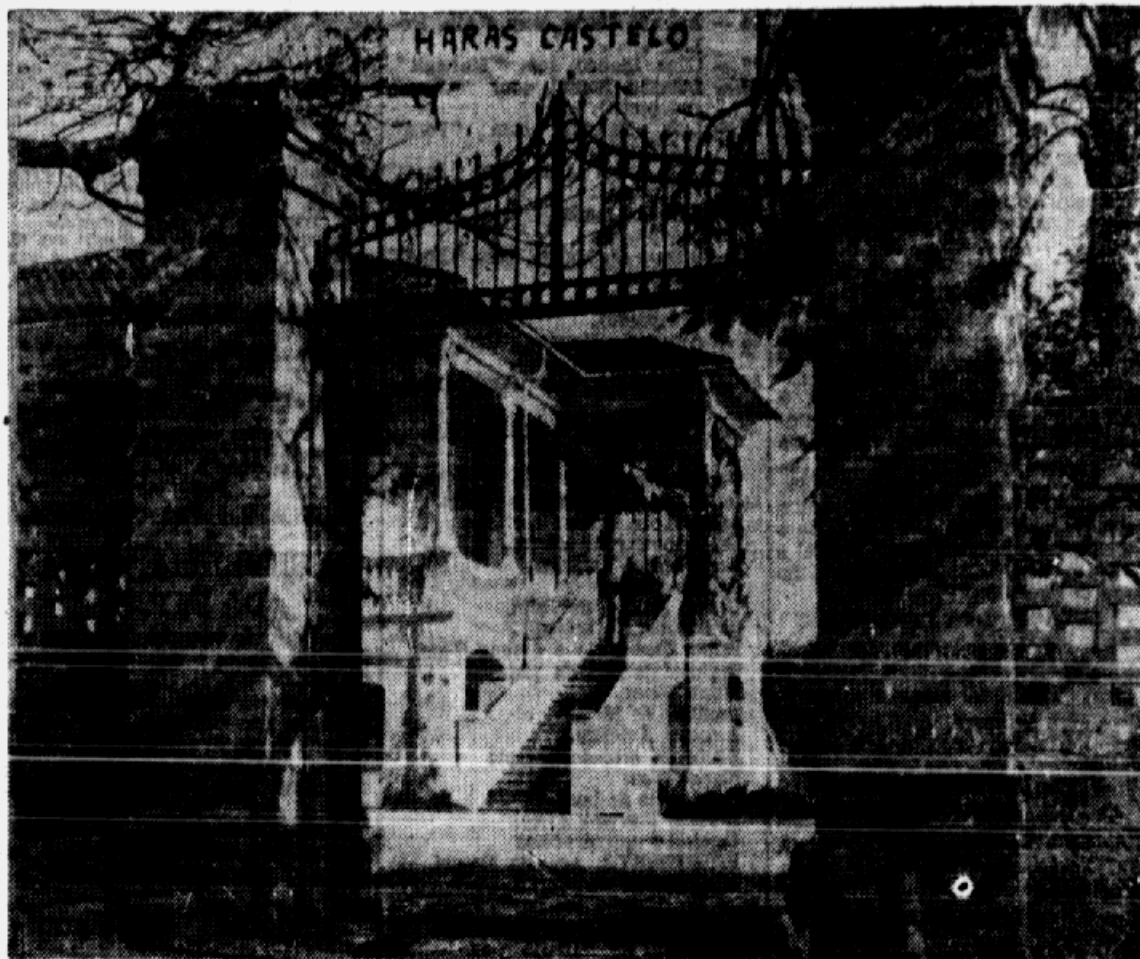
O Ponte Pequena F. C. rumou domingo último para Vila Matilde, onde, em partidas amistosas, enfrentou os fortes quadros do Estrela D'Alva F. C. Na partida entre os "aspirantes" registrou-se o escore de 2 tentos a 1, favorável ao clube local. Para a partida principal o Ponte Pequena F. C. apresentou-se assim organizado: —

Valter (Rogério) Bislano — O. Osvaldo; Eduardo, Helo e Sérgio; Nardinho, Timba, Tota, Adolfo e Cortina. Depois de uma luta bem disputada, os pupillos de Taurisano lograram derrotar o seu leal adversário pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Nardinho 2, Tota e Timba conquistaram os tentos para o vencedor. Com essa vitória, o Ponte Pequena F. C. ficou de posse de belíssima teta.

Os quadros que atuaram foram estes: —

TITULARES: — Narciso (Cabeção), Moacir e Belacosa — Palmer — Heli e Nilton — Claudio — Baltazar — Severo — Rui e Noronha.

SUPLENTE: — Bino (Narciso) — Valussi e Aldo (Renato) — Pelicari (Mazinho), Falco e Belfare (Roberto); Mazinho — Timba — Constantino — Edécio — Luizinho (Nenê) e Colombo (Nelinho).



A majestosa vivenda da Fazenda Castelo. O dr. Erasmo de Assunção recebeu com sua proverbial gentileza a reportagem do "Correio" acompanhada pelo Luciano Fumar do "Bela Esperança".

Janota-Halcon-Kent os favoritos nos pareos do "betting"

Kathleen Lavinia é a mais indicada entre as "girls" inscritas no Premio José de Sousa Queiroz — As montarias oficiais para a sabatina

O programa do festival de domingo vindouro em Cidade Jardim destaca a eliminatoria das "misses" — Premio "José de Sousa Queiroz" na milha e com 50.000 cruzeiros — na qual Kathleen Lavinia é considerada com razão pela corrida anterior, como força principal. A Armathwaite, que naquele dia correu adontada, volta bem e poderá dar trabalho à defensora do sr.

Renato Junqueira Neto, surgindo Legendary Maid com mais chance entre as outras.

O interesse principal dos turfistas concentra-se nas provas dos "bettings", de vez que o duplo oferece um saldo de 132.272 cruzeiros do último domingo e deverá atingir a mais de 400.000. É o campo do pareo básico do dia 18, com as montarias prováveis e nos-as cotações:

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 2.700,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

	Kls. Cts.
1 Pobre Velho, A. Luca ..	58 60
2 Segredo, O. Reichel ..	58 60
3 Bolero, O. Santos ..	58 35
4 Bumbo, J. Carvalho ..	58 50
5 Cigal, R. Olguin ..	58 27
6 Triângulo, N. Pereira ..	58 27
7 Fleugma, E. Vieira ..	58 50
8 Sêrio, R. Pacheco ..	58 60
9 Indomito, P. Vaz ..	54 35
10 Araken, A. Rocha ..	59 50
11 Goyandira, A. Tuclo ..	52 50
12 Glória, F. Sobreiro ..	46 40

Competição qualquer classe

Divulgamos hoje os resultados obtidos nas provas efetuadas domingo, por ocasião da competição para atletas de todas as classes, que deixamos de publicar em devido tempo por não ter a entidade máxima fornecido o competente boletim.

Foram os seguintes os índices alcançados nas provas de salto triplice, arremesso do disco e arremesso do peso.

SALTO TRÍPLICE

1.º Ademair Ferreira da Silva, São Paulo, 14,22; 2.º Yoshiaki Miyata, Tietê, 13,28; 3.º Luis Siqueira, Paulista, 13,04; 4.º Vitorio Valeri, Paulista, 12,53; 5.º Luis Oliveira, São Paulo, 12,38; 6.º Antonio Carlos Sodré Faldia, Pinheiros, 12,32.

ARREMESSO DO DISCO

1.º José Beltrão da Cunha, Floresta, 40,92; 2.º Milton Santos, São Paulo, 40,08; 3.º Osevaldo Pilon, Tietê, 39,52; 4.º Helmut von Schuetz, Pinheiros, 37,85; 5.º Nelson Gomes, Floresta, 35,82; 6.º Holger Smith, Pinheiros, 35,06.

ARREMESSO DO PESO

1.º Osevaldo Sproga, Paulista, 12,49; 2.º Ricieli Ortigara, Pinheiros, 12,42; 3.º Milton Santos, S. Paulo, 12,21; 4.º Osevaldo Pilon, Tietê, 12,17; 5.º Nelson Gomes, Floresta, 11,73; 6.º Helmut von Schuetz, Pinheiros, 11,36.

Preconceito racial nos Estados Unidos

CONVINGTON (Virginia), 16 — (R.) — Norvell Lee, pugilista peso pesado negro, que foi membro da equipe de pugilistas norte-americanos nas Olimpíadas de Londres, foi preso nesta cidade, por violação da lei de segregação de Virginia.

Norvell Lee foi preso sob a acusação de ter "deixado ilegalmente de tomar o lugar que era destinado" nos termos da lei de segregação estadual, ao tomar um trem nesta cidade. O pugilista foi posto em liberdade sob fiança.

Clube Atletico Paulistano

CHAMADA PARA O CAMPEONATO DE INTER-CLUBES DA F. P. T.

Dando prosseguimento ao Campeonato de Inter-Clubes, o Departamento Técnico do C. A. P., solicita a presença dos seguintes jogadores:

Amanhã, sábado, às 15,00 horas

Cl. de Senhores x T. C. Paulista nas quadras sociais: Martiniano Ayres Neto (cap.), Daryl Bastos, Nina T. Paes, Zeilau Nogueira, Vitoria de Castro.

Domingo, às 15,00 horas

Cl. de Senhores x E. C. Pinheiros nas quadras sociais: Maria Stela Aratangy (cap.), Livia C. Zangrande, Enny Olsen, Teresinha Khoury, Monique Dupré.

Cl. de Homens: Turna "A" x A. D. Floresta nas quadras sociais: José Jacobson Neto (cap.), Roberto Brito, Roberto Aratangy, Guido Catani, Jorge H. Bressi.

Cl. de Homens: Turna "B" x S. Harmonia nas quadras sociais: Braz O. Pimentel (cap.), Carlos Santos, Nelson Muller, Luis Serson, Flot Z. Jellison.

Cl. de Homens: Turna "C" x A. D. Floresta nas quadras sociais: Fernando Azevedo (cap.), Washington Helou, Will Winer, Mauro P. e Silva, Augustinho Moreira.

Turna "B" x T. C. Paulista "C" nas quadras sociais: José Haydi S. Aranha (cap.), Antonio Martelli P. A. José Sassi, Marco A. Goulart, Decio Ferroni.

ATIVIDADES ESPORTIVAS NA A. C. M.

Realizou-se dia 13 p. p., na Associação Cristã de Moços de São Paulo, a rua Santo Antonio, 201, o início do Torneio Interno, de Futebol de Salão, em homenagem às embaixadoras paulistanas.

Por sorteio, coube, às equipes, os nomes das seguintes embaixadoras:

RADIO BANDERANTES com os elementos: Francisco Gil Claudio (capitão), Nelson Santos Galvão, Afonso Bullar, Alvaro Simões, Armando Givedi, Arari Mello e Salomão Abdo Casab.

RADIO AMERICA com os elementos: Milton Fleury Aranha (capitão), Nicolau Biciari Neto, Roberto Salles Cunha, Habib Mahfuz, Arnaldo Marques Caldeira, Chafic Secali e João Augusto de Macedo.

RADIO PANAMERICANA com os elementos: Fousd Bou Aill (capitão), Paulo Feitosa Laguna, Nabih Aborham, Valtier Inacio dos Santos, Genarino Martucelli e Francisco Mancuel.

RADIO DIFUSORA com os elementos: Vinicio Fanucchi (capitão), Carmo Gentil, Elias Kauffmann, Manuel Bernardino de Senna, Vicente Apa, Manillo Sgarzi e Newton Del Corso.

O Torneio Inicial, realizado com todas as equipes presentes, teve os seguintes resultados:

Radio America x Radio Panamericana. Venceu a Panamericana por 4 x 2.

Radio Difusora x Radio Banderantes. Venceu a Difusora por 2 x 1.

A final, disputada entre a Radio Difusora e Radio Panamericana, venceu a primeira pela contagem de 6 x 3.

Estiveram presentes, além de grande assistência os srs. Rodolfo Mahu, representando a Radio Panamericana e o sr. Arari Mello, representando a Radio America.

Exemplo de disciplina

RIO, 16 (Asapress) — A Federação Baiana solicitou à CBD a concessão do prêmio "Belford Duarte" para o seu amador Mario Augusto Batista Vieira, do Fluminense F. C., que participou de 53 partidas, sem sofrer qualquer punição.

Protesto endereçado à diretoria do Vasco

RIO, 16 (Asapress) — O Departamento da Imprensa Desportiva da A. B. I. é a Associação dos Cronistas Esportivos protestaram junto à diretoria do Vasco contra a decisão sofrida pelo locutor de Radio Globo Wolmer Carmo, na ocasião do jogo entre os aspirantes do Vasco e do Fluminense, domingo último, no estádio do Vasco.

SRS. INDUSTRIALS

FRANCISCO SCHIANO
E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia
deste jornal.

A entrega será feita, em sessão no dia 21, às 20,30 horas, na sede da "Associação Paulista de Medicina", a cargo do gadeiro Luis Antonio n.º 293.

Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

de seu uso, relativo ao período de 1.º de setembro de 1944 a 30 de setembro de 1947, pede a quem o tenha encontrado, a fineza de entregá-lo em seu escritório, no endereço acima referido, pelo qual será gratificado.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

INDUSTRIAS DE TECIDOS SÃO SEBASTIÃO S/A.

MARIO AGUIAR ABREU — Diretor.

om urgenza à Superintendencia

A entrega será feita, em sessão no dia 21, às 20,30 horas, na sede da "Associação Paulista de Medicina", a cargo do gadeiro Luis Antonio n.º 293.

comerciante; dr. Antônio Macedo, possô de sr. Benedito Luiz de Macedo, Antonio Cassio de Macedo, residente nessa capital, Higinio Macedo e Nilso Macedo. Deixou grande numero de filhos e bisnetos.

de seu uso, relativo ao período de 1.º de setembro de 1944 a 30 de setembro de 1947, pede a quem o tenha encontrado, a fineza de entregá-lo em seu escritório, no endereço acima referido, pelo qual será gratificado.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

INDUSTRIAS DE TECIDOS SÃO SEBASTIÃO S/A.

MARIO AGUIAR ABREU — Diretor.

om urgenza à Superintendencia

A entrega será feita, em sessão no dia 21, às 20,30 horas, na sede da "Associação Paulista de Medicina", a cargo do gadeiro Luis Antonio n.º 293.

comerciante; dr. Antônio Macedo, possô de sr. Benedito Luiz de Macedo, Antonio Cassio de Macedo, residente nessa capital, Higinio Macedo e Nilso Macedo. Deixou grande numero de filhos e bisnetos.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

INDUSTRIAS DE TECIDOS SÃO SEBASTIÃO S/A.

MÁRIO AGUIAR ABREU — Diretor.

FRANCISCO SCHIANO
E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia
deste jornal.

Seção Comercial

PLANO FERROVIARIO

Se ha indício de que começa a processar-se nas consciências uma certa maturidade, no que diz respeito aos problemas de interesse coletivo, está ele, sem dúvida, no interesse crescente que se nota pelos debates econômicos. As novas gerações de homens públicos já se convencem, ao que parece, de que as soluções meramente políticas ou se condenam simplesmente à inanição, ou valem apenas como expressão indireta dos grandes problemas de ordem material que se erguem no caminho de nosso desenvolvimento.

Infelizmente, essa tendência, em si mesma auspiciosa, não está sendo acompanhada por um verdadeiro lastro de conhecimentos que dê firmeza às idéias que se expõem, a propósito das mais diversas questões. Se executarmos certas autoridades na matéria, algumas ainda afeitas às fórmulas discutíveis, senão superadas pelo mundo moderno, percebemos muita confusão entre os que se abalam a enfrentar os problemas econômicos de nosso país. Em alguns casos já não se trata de discrepâncias de natureza doutrinária, mas de simples ausência de bom senso.

Veja-se o que está acontecendo com a reforma de nossas ferrovias. Temos, aqui, não apenas um problema de engenharia, mas primordialmente um problema financeiro. Quanto ao alcance do plano que se traçou, nesse sentido, cremos não haver duas opiniões. Todo mundo reconhece as deficiências de nosso transporte ferroviário. Já fomos de ha muito distanciados pela Argentina, que já conta com uma rede muito mais extensa do que a nossa, sem falar na qualidade, que lá, em média, é bem superior à das estradas nacionais. Num país da extensão do Brasil, esta inferioridade ainda mais se agrava, como que duplica, e vai expressar-se em entraves econômicos e comerciais facilmente compreensíveis. Os Estados Unidos de hoje, com seu notável arcabouço capitalista, como não se ignora, foram obra, em grande parte, da expansão ferroviária.

Até aqui as opiniões são concordes. Começam a aparecer divergências quando se trata de levar à prática o que teoricamente já se resolveu em definitivo. Ha uma corrente, representada por alguns congressistas, que julga não depender o plano ferroviário da reforma bancária, também em estudos.

De duas uma: ou os integrantes desta corrente desconhecem o profundo entrosamento entre a esfera financeira e qualquer realização técnica moderna, ou então estão plenamente convencidos de que a reforma bancária projetada não passa de um foguetório de lágrimas, como tantos que se queimam para entretenimento visual de nosso povo.

Encaradas seriamente as coisas, temos que pôr os bois adiante do carro. A reforma bancária, uma vez concretizada — e esperamos que o seja da forma mais inteligente e patriótica possível, atentas às peculiaridades históricas de nosso país — trará as novas diretrizes de financiamento para a melhoria, distensão e melhor equipamento de nossas estradas de ferro. Lançar mão de recursos de emergência, para tamanha empresa, não nos parece ser o caminho mais acertado.

CAFE'

SANTOS
DISPONIVEL — Sem apresentar alterações dignas de registro, funcionou, hoje, o Mercado de Disponível, continuando os exportadores apenas interessados em cafés moles para melhor, cujo tipo não seja inferior a 4. Para as outras qualidades, notadamente para os cafés chuvados e bichados, praticamente não ha mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo o Mercado e fixou as seguintes usas por 10 quilos: Cr. \$ 89,50, para o tipo 4 Moles; Cr. \$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr. \$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado, e para o Contrato C foi calmo em ambos os preços, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 1 a 2 pontos e fechou com baixa de 2 a 3 pontos, com vendas de 3.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou com baixa de 5 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 22.815 sacas, entraram 41.957 sacas, foram embarcadas 25.130 sacas e despachadas 42.338 sacas. Ficaram em "stock" 2.168.559 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Estando dos Corretores de Café, foram de 42.546 sacas, somando, entre 1.º e 5.º dias, 356.632 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, teve a mesma estabilidade e o mesmo desempenho da semana. No fechamento as entregas eram as seguintes:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	89,00	90,50
Outubro-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	94,00	94,00
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,00
Janeiro-junho de 1950	93,00	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00
Julho-dezembro de 1949	59,00	59,00
Outubro-dezembro	59,00	59,00

CONTRATO B — Paralisado.

CONTRATO C — Par. Calmo.

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	93,00	92,00
Outubro-dezembro	93,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	93,00	92,00
Julho-dezembro de 1949	93,00	92,00
Outubro-dezembro	93,00	92,00

DISPONIVEL — Par. Calmo.

Período	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	89,00	90,00
Outubro-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	94,00	94,00
Julho-dezembro de 1949	94,00	94,00
Outubro-dezembro	93,00	93,00

CAMRIO

S. PAULO
Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr\$ 18,38, Londres (pronta) Cr\$ 74,07,14, (Santiago de Chile) Cr\$ 0,59,29, Buenos Aires (pronta) Cr\$ 3,82,12; Montevideo, Cr\$ 8,26,07; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00, Estocolmo (coroa) Cr\$ 5,11,62, Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93, Paris (franco) Cr\$ 0,08,57, Berna, vista Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coroa checa Cr\$ 0,36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr\$ 18,72, Londres Cr\$ 75,44,16, Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39, I. A. Pa. (peso) Cr\$ 0,44,57, B. Aires (peso) Cr\$ 3,91,63; Montevideo, Cr\$ 8,54,79; Madrid Cr\$ 1,70,96, Copenhague (coroa) Cr\$ 3,90,08, Estocolmo (coroa) Cr\$ 5,21,09, Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71, Paris (franco) Cr\$ 0,08,73, Berna, vista Cr\$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coroa checa Cr\$ 0,36,76.

— A Bolsa de valores afirmou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,44,16
Estados Unidos	18,72
Argentina	3,91,63
Bélgica	0,42,71
Suécia	4,37,38
Portugal	0,75,79
Suécia	5,21,09
Dinamarca	3,90,08
Chesolovquia	0,36,76
Francia	0,08,73

Taxa média da libra do mês de agosto, 75,44,16.

HANCO DO BRASIL

SANTOS, 16.
TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75,44,16
Francia	0,08,73
Nova York	18,72
Praga	0,37,44
Madrid	1,70,96
Paris	0,08,73
Lisboa	0,75,79
Zurich	4,37,38
Bruxelas	0,42,71
Buenos Aires	3,91,63
Chile	4,37,38
Suecia	5,21,09
Stockholm	3,90,08
Chile	3,91,63
Chile	3,91,63

— "Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81,76.

TAXAS COMFRA

Libras à vista
\$ 74,07,14 Ent. até 90 dias \$ 18,38
\$ 73,94,80 Vto Ent. até 60 dias.

CABO
\$ 74,02,35 Ent. à 5 dias \$ 18,38

VEUDAS À VISTA

Correas checas	0,36,76
Francos	0,08,73
Escudos	0,74,41
Francos Suíços	4,25,96
Francos belgas	0,42,71
Pesos Argentinos	3,82,12
Pesos uruguaios	9,59,79
Pesos chilenos	0,59,29
Correas dinamarquesas	5,21,09
Correas suíças	5,11,62

TITULOS

S. PAULO
Na hora oficial da Bolsa, registrou-se movimento elevado de negócios, cujo

total subiu a 7.088.380 cruzeiros, devido ao registro de 6.624 Obrigações Unificadas negociadas nas bases das vendas dos dias anteriores, isto é, 525 cruzeiros.

No setor dos papéis particulares, o montante das vendas deram 5.488.569 cruzeiros, com a venda de 2.000 ações da Cia. Taubaté Industrial com 50% a (200,00); 1.000 ações do Banco Paulista de Comercio a 175,00, e 3.210 ações do Bnoo Brasileiro de Descontos a 202 cruzeiros.

Por alvará foram vendidas 9 Letras Camara Fib. Preto, 83,00; 11 Letras Camara Pirassununga, 80,00; 91 Ações Cia. Paulista, port. 180,00; 10 Debentures Cia. Antartica Paulistat 187,00; 79 Ações Cia. Melhoramentos São Paulo a 801,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Em Cr\$	Apolesas
6624 Unificadas	5.250,00
15 Unificadas	790,00
207 Unificadas	788,00
45 Unificadas	785,00
39 Unificadas	15,00
562 Ferroviarias	611,00
15 Ferroviarias	612,00
360 Ferroviarias	610,00
5 Est. Minas G. série "C"	130,00
18 Populares	192,00
Obrigações:	
50 Est. "1921"	790,00
40 Est. "1921"	785,00
Federais de Guerra:	
132 De 5.000,00	2.320,00
50 De 5.000,00	3.340,00
20 De 5.000,00	3.321,00
10 De 5.000,00	3.318,00
99 De 1.000,00	665,00
10 De 1.000,00	660,00
13 De 1.000,00	659,00
403 De 500,00	329,00
1 De 500,00	328,00
350 De 500,00	328,00
7 De 200,00	130,00
262 De 100,00	65,50
8 De 100,00	65,00

Em Cr\$	Ações:
280 Cia. Paulista nom.	173,00
315 Cia. Paulista, nom.	174,00
400 Cia. Paulista, port.	180,00
100 Cia. Paulista, port.	178,00
25 Cia. Paulista, port.	182,00
82 Cia. São Paulo Alparq.	450,00
2000 Cia. Taubaté Ind. cl	200,00
50 o.o.	200,00
20 Carbonifera Cam- bui	90,00
1 Ind. P. Firestone	1.000,00
5 Bco. Bras. Descontos	200,00
5 Bco. Bras. p/a. Sul	200,00
1000 Bco. Paulista Comercio	175,00
3200 Bco. Bras. Descontos	202,00
70 Bco. Comercial	315,00
22 Bco. Industrial	90,00
Debentures	
120 Cia. Mogiana	111,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	661,00	655,00
De 1.000,00	330,00	329,00
De 500,00	330,00	329,00
De 200,00	330,00	329,00
Estaduais:		
Est. Café	768,00	768,00
Est. "1921"	768,00	768,00
Apolesas:		
Federais, nom.	635,00	635,00
Populares	191,00	191,00
Rodoviarias	780,00	780,00
Unif. port.	780,00	780,00
Unificadas	524,00	524,00
Ferroviarias	614,00	614,00
R. G. do Sul Rod.	932,00	932,00
Espirito Santo	435,00	435,00
Minas, série "A"	105,00	105,00
Minas, série "B"	100,00	100,00
Minas, série "C"	100,00	100,00
Municipais:		
"1929"	800,00	800,00
"1933"	800,00	800,00
"1938"	800,00	800,00
"1942"	700,00	700,00

Letras:

Capital Viaduto	70,00
Capital, "1929"	92,00
Capital, "1929"	96,00

Ações de Bancos:

America S. A.	200,00
Brasil, Desc.	203,00
Bras. P.A. do Sul	315,00
Com. S. Paulo	330,00
Cor. Sul S. Paulo	180,00
Ind. S. Paulo	120,00
Ind. S. Paulo	120,00
Merc. S. Paulo	235,00
M. Sales C. 50 o/o	105,00
Paul Com.	178,00
S. Paulo	250,00
S. P. C. 50 o/o	90,00
S. P. Imob.	185,00

Ações de Companhias:

Mog. Est. F. nom	50,00
Paul. Est. F. port.	174,00
Paul. Est. F. port.	179,00
S. P. Alparq. ord.	460,00
S. P. Alparq. pref.	170,00

ALGODAO

S. PAULO

Para ambos os pregões do dia, não houve movimento de negócios, tendo o preço de abertura acusado baixa de 30 centavos em outubro e alta de Cr\$ 1,20 em março; quanto aos demais meses, estiveram em seus preços inalterados. No pregão de fechamento, as cotações acusaram altas, sendo de 30 centavos em janeiro e de Cr\$ 1,20 em março; outubro e maio, inalterados. O disponível conservou-se calmo, com preços inalterados. O termo americano abriu em condições calmas, com baixa de 2 a 6 pontos em seus preços. No fechamento o mercado apresentou-se firme, com alta de 8 a 20 pontos.

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Setembro	Abert. Fech.
Setembro	N/C N/C
Outubro	191,50 191,80
Novembro	187,00 187,30
Dezembro	187,00 187,30
Janeiro	187,00 187,30
Março	187,00 187,30
Maio	N/C 170,50
Julho	N/C 170,50

CONTRATO "C"

Setembro	Abert. Fech.
Setembro	N/C N/C
Outubro	191,50 191,80
Novembro	187,00 187,30
Dezembro	187,00 187,30
Janeiro	187,00 187,30
Março	187,00 187,30
Maio	N/C 170,50
Julho	N/C 170,50

CONTRATO "D"

Setembro	Abert. Fech.
Setembro	N/C N/C
Outubro	191,50 191,80
Novembro	187,00 187,30
Dezembro	187,00 187,30
Janeiro	187,00 187,30
Março	187,00 187,30
Maio	N/C 170,50
Julho	N/C 170,50

CONTRATO "E"

Setembro	Abert. Fech.
Setembro	N/C N/C
Outubro	191,50 191,80
Novembro	187,00 187,30
Dezembro	187,00 187,30
Janeiro	187,00 187,30
Março	187,00 187,30
Maio	N/C 170,50
Julho	N/C 170,50

CONTRATO "F"

Setembro	Abert. Fech.
Setembro	N/C N/C
Outubro	191,50 191,80
Novembro	187,00 187,30
Dezembro	187,00 187,30
Janeiro	187,00 187,30
Março	187,00 187,30
Maio	N/C 170,50
Julho	N/C 170,50

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORÇENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

DEPOSITOS DE AVISO	PREVIO:
2 meses	5 % a. a.
3 meses	4 % a. a.
6 meses	4 % a. a.
12 meses	4 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 1/2 % a. a.
12 meses	4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66

RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍMA — ARACATUBA — AQUAGUAQUA — ARARAQUARA — ASSIS — AVAL — BARIRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAÇANCA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUBA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SUZANO — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polse de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-7	3.629,349</
---------------	-------------

Fixadas a receita e a despesa da União

RIO, 16 (ASAPRESS) — A COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA FIXOU A RECEITA GERAL DA UNIÃO EM... 18.285.000.000 DE CRUZEIROS E A DESPEZA EM 19.375.000.000, SENDO O "DEFICIT" DE 1.090.000.000 DE CRUZEIROS.

Eleito o sr. Salles Filho presidente da Comissão de Constituição e Justiça

Sensível maioria assegurou o elevado posto ao líder republicano no Palacio 9 de Julho — Por menores dos trabalhos de votação — Seis votos a dois — Parlamentares presentes ao pleito

Convocados especialmente para que se procedesse à eleição do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vaga em virtude da escolha do sr. Lincoln Feliciano para a presidência da Assembléia, reuniram-se ontem os integrantes daquele impor-

tante órgão permanente da Câmara dos Deputados. Compareceram os deputados Antonio Carlos de Sales Filho, vice-presidente da Comissão; Cassio Ciampolini e Cunha Lima, do P.T.B.; Renato Egídio de Sousa Aranha, do P.R.P.; Miguel Petrilli, do

P.D.C.; Osvaldo de Sousa Martins, da U.D.N.; Procopio Ribeiro dos Santos e Ulysses Silveira Guimarães, do P.S.D.. Deixou de compare-

cer, apenas, o sr. Pinheiro de Camargo Junior, do P.S.P.. Havendo numero legal, o sr. Sales Filho, abrindo os

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 17 de Setembro de 1948 | N. 28.360

ANTIGAMENTE NÃO SE CUIDAVA MUITO DA COMODIDADE DAS CADEIRAS

Mais de duas mil fotos foram selecionadas para mostrar como os povos têm usado as cadeiras durante estes três ultimos seculos — Velhos e pesados moveis dos tempos em que os romanos dominavam o mundo ao lado de cadeiras ultra-modernas e super-comodas — Declarações da arquiteta Lina Bo Bardi

Está a mostra no "Museu de Arte de São Paulo" uma exposição, organizada e ideada pela arquiteta Lina Bo



Em cima, uma moderna cadeira americana e, em baixo, um pesado movei do tempo dos romanos do 1.º seculo.

Bardi, inaugurando uma serie de exposições sobre "artes industriais". Cadeiras de todo tipo; velhos e pesados moveis dos tempos em que os romanos de Augusto dominavam o mundo, cadeiras plebeias dos artesãos da Idade Media e moveis de borracha, couro e madeira do seculo XX podem ser vistos pelo visitante.

SELECIONADAS DUAS MIL FOTOS

Para mostrar como a humanidade se tem utilizado desse movei velho desde que aderiu à mania de sentar-se acima do solo, aquela arquiteta teve de selecionar perto de duas mil fotografias, antes de coloca-las fichadas nos painéis didáticos com a competente explicação de que nem todos os povos usaram cadeiras. Os antigos japoneses ignoravam-na.

No que diz respeito à apresentação dos moveis propriamente ditos, colocados nas duas salas de exposições daquela casa de arte, foi necessaria a contribuição de numerosos particulares.

(Continua na 2.ª página).

Figuras de projeção envolvidas no contrabando de trigo

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O caso do contrabando de trigo registrou novo capitulo, com o suicidio na cidade de Los Libres, do capitão Juan Garcia, que havia sido recolhido à prisão depois da ofensiva da policia argentina. O capitão deixou uma carta contendo impressionantes pormenores sobre a infiltração de uma rede de contrabandistas, revelando o segredo rentoso do negocio e apontando nominalmente os implicados, entre os quais figuras muito conhecidas no Rio Grande do Sul.

Esperam-se por isso, diligencias por parte da policia gaucha ao passo que os argentinos apertam cada vez mais o cerco em torno dos contrabandistas.

O RETORNO DO DR. NICOLINO MORENA REPRESENTA

Um rude golpe de morte na campanha saneadora dos «comandos» sanitarios

O ex-diretor do S. P. A. P., que está sendo processado e devia responder a processo administrativo, está completamente incompatibilizado — Não se acredita que o secretario da Saude queira ferir os «comandos» com aquele ato — "Panificadora Centenaria", industria de veneno — Mais colheitas de amostras — Outras notas

Um vespertino noticiou ontem que o dr. Nicolino Morena vai retornar à direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, cargo de que foi afastado em benefício da campanha de higienização. Tal medida representa um pesado golpe, talvez mortal, contra os «comandos», porque em matéria de alimentação publica chegaram às raias do absurdo, tudo por falta de cumprimento das leis sanitarias. O dr. Nicolino Morena, ainda recentemente, apresentou uma informação em caráter oficial, combatendo os planos da Industria Animal para a melhoria da distribuição do pescado que, nas condições em que vem sendo fornecido ao consumo, constitui sério perigo à saúde publica. A lei 15.642 faz exigências e estas jamais foram cumpridas pelo S. P. A. P., notando-se que o seu ex-diretor foi um dos autores do projeto. Não acreditamos que o coronel Herbert de Vasconcelos, secretário de Saude, faça aquele funcionario voltar à direção do S. P. A. P., principalmente, agora, pois o titular da pasta da Saude tem prestigiado ao maximo os «comandos» e deve ter em conta varios fatores. O dr. Nicolino Morena está completamente incompatibilizado com o Instituto Adolfo Lutz, de vez que, em entrevistas publicadas na "A Gazeta", procurando defender-se pessoalmente, atacou aquele organismo de reputação e conceito mundial; atacou o dr. Bruno Rangel Pestana, de capacidade e honestidade reconhecidas; atacou outros quimicos e analistas do I. A. L., competentes e honestos. Como poderá desincompatibilizar-se se o S. P. A. P. depende bastante do Instituto Adolfo Lutz? Outra agravante, é o fato do dr. Nicolino Morena estar respondendo a um processo por evasão de rendas, pois registrou ilegal e irregularmente correntes de despesa em nome de rendas, e o resultado desse processo ainda não foi conhecido e está, ao que parece, longe de conclusão. Além disso, chamamos a atenção do secretário da Justiça e da Procuradoria Geral do Estado para esse processo, já do conhecimento do publico e que não pode morrer nas gavetas. Ainda em entrevistas, o mesmo dr. Nicolino Morena manifestou-se em favor de interessados, buscando ferir a legalidade, a eficiencia e a honestidade dos «comandos» e das

autoridades neles integradas. Foi mais longe ainda: fez referencias improprias de funcionario publico, contra o sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, quando secretário de Saude. Pelo fato de ter atacado funcionarios publicos, como o dr. Bruno Rangel Pestana e outros, e repartições como o Instituto Adolfo Lutz, o dr. Nicolino Morena não respondeu a processo administrativo, como o determinou o Estatuto dos Funcionarios Publicos. Vemos, portanto, varias inconveniencias e incompatibilidades, sem nos referirmos à responsabilidade do S. P. A. P. por essa situação verdadeiramente espantosa de São Paulo em matéria de alimentação publica. Também há a considerar os produtos fraudados e os nocivos. Mais ainda, o dr. Nicolino Morena jamais deu publicidade às análises condenatorias de substancias alimenticias, como o determina a lei, criando essa situação que o Serviço Especial de Comandos está corrigindo. De tal forma foi ineficiente a direção do S. P. A. P. que o proprio dr. Hernani Marx, que tem demonstrado boa vontade, não tem dado publicidade às análises condenatorias. Tudo por erros antigos.

O Executivo ou o secretario de Saude Publica assumirão a responsabilidade de recolocar no S. P. A. P. o dr. Nicolino Morena? Francamente, é de se duvidar, a menos que se pretenda fazer com que tudo volte à situação antiga, que se queira deixar outra vez os consumidores paulistas à mercê de maus industriais e comerciantes.

PANIFICADORA "CENTENARIA", INDUSTRIA DE VENENO

Anteontem, o dr. José Silveira, que vem tendo conduta digna de todos os elogios, acompanhado pelos fiscais Dante Pavanelli e Carlos Vergamini, descobriu mais uma fabrica de veneno.

Na PANIFICADORA "CENTENARIA", na praça do Centenario, 151, na Casa Verde, dos Irmãos Rosenberg, a caravana sanitaria constatou, de surpresa, o reaproveitamento de pão velho, podre, embolorado, para novos pães. É uma repetição dos incriveis crimes de Isaac Casoy e da Panificadora do Centro, esta, felizmente, fechada definitivamente.

Al está uma viva demonstração da falta de fiscalização à altura até que surgiram os «comandos», o que criou um ambiente de descrença na ação real das autoridades sanitarias, isto pelos maus habitos dos panos quentes

Reportagem de EDUARDO PINTO

do S.P.A.P. durante anos e anos. O cinismo, a ganancia, a conduta desses negociantes é verdadeiramente revoltante, quase incrível. Se foi cassada a licença da Panificadora do Centro, deve-se agir da mesma forma com essa Padaria Centenaria. Seus proprietarios, se estrangeiros, devem ser expulsos do pais por envenenarem o publico. Seus estabelecimentos devem ser fechados definitivamente. Não podem as autoridades ter qualquer complacência. Com tais negociantes ou produtos ao consumo, pois do contrario...

Rita Hayworth virá ao Brasil!



RIO, 16 (Asapress) — Informase que Rita Hayworth, a famosa "Gilda", virá a America do Sul em dezembro proximo, devendo passar o Natal no Brasil.

Os estudantes de Filosofia ameaçam de novo despejo os trasles e arquivos do desalojado Departamento de Educação

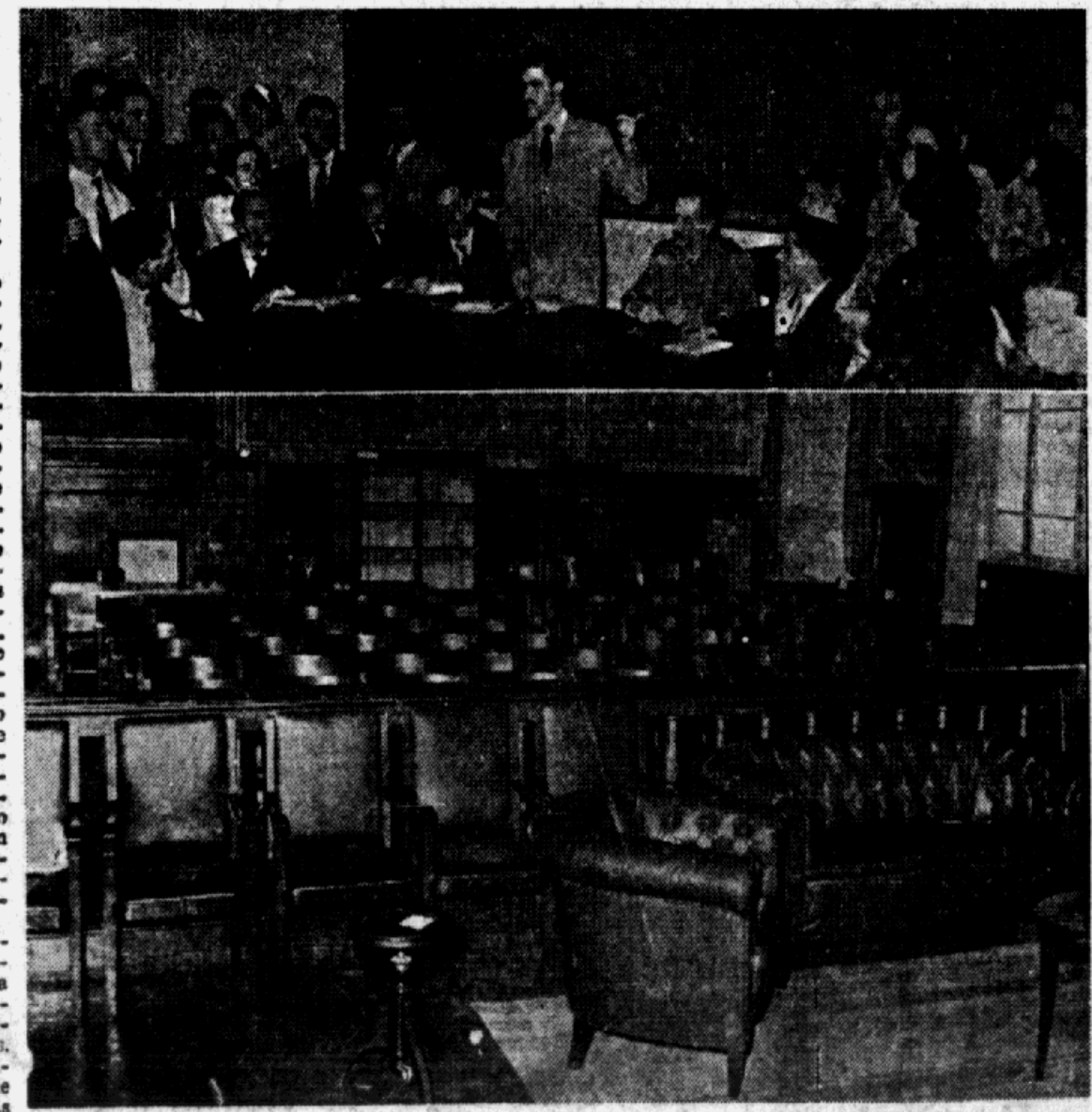
AGITADA ASSEMBLÉIA, ONTEM, DOS UNIVERSITARIOS, PARA PROTESTAR CONTRA A OCUPAÇÃO DO SALÃO NOBRE DO ESTABELECIMENTO PELOS MOVEIS DAQUELA REPARTIÇÃO — AULAS AO AR LIVRE — MEMORIAL AO REITOR

O despejo do Departamento de Educação, seguido da improvisada localização de varias de suas dependencias em grupos escolares, ginásios e na Escola Caetano de Campos, veio originar novos problemas, dos quais já passaram ao dominio do publico os que se verificaram no grupo "Antonio Prado", na Barra Funda, e agora na Escola Caetano de Campos.

Como é sabido, o ultimo pavimento do predio da Escola Caetano de Campos abriga a Seção de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que, fundada em 1934, até hoje não tem sede propria para suas atividades. Em resultado disso, a Faculdade está desmembrada por varios predios, num ajetado que bem mostra o abandono das coisas do ensino em nossa terra. Pois essa situação acaba de ser agravada, com a mudança de moveis de todo um serviço do Departamento de Educação para o salão nobre da Escola Caetano de Campos, que vinha sendo utilizado para conferencias e aulas de cursos de professores estrangeiros da Faculdade de Filosofia.

Desde anteontem cedo o salão nobre foi interditado para os alunos de filosofia da mais jovem Faculdade de nossa Universidade, para possibilitar o abrigo de moveis do Departamento de Educação. E o salão nobre ficou fechado, provocando, como era natural, protestos por parte dos estudantes prejudicados. Impedidos do acesso ao salão nobre, os estudantes confeccionaram cartazes em que manifestavam seu desagrado pela medida tomada, colocando-os à entrada do salão nobre do predio da praça da Republica.

E promoveram reuniões para debater o assunto, que culminou com a assembléia geral da classe, realizada na tarde de ontem, que contou com a presença de centenas de alunos e dos vendedores Cid Franco e Junio Quadros. A sessão, que se desenvolveu em ambiente tenso, resultou na aprovação de diversas medidas, a serem tomadas para tentar reaver o salão nobre e ex-



Flagrante da assembléia dos estudantes de filosofia e um aspecto do salão nobre da Escola Caetano de Campos, que acaba de ser ocupado com moveis do Departamento de Educação recém despejado.

(Continua na 2.ª página).

REUNIU-SE A SUBCOMISSÃO DO TRIGO

Nada resolvido sobre a crise de farelo e farelinho

Confirmada a não aceitação da farinha mista nacional — Provavel importação dos Estados Unidos daqueles dois produtos destinados à avicultura e pecuaria — Marcada nova reunião para a proxima segunda-feira — Outras notas a respeito

Sob a presidência do sr. Hironel Simões Lúder, esteve reunida ontem, às 18 horas, a subcomissão do trigo e do pão, incumbida de estudar o problema da falta de farelo e farelinho, consequente da não industrialização do trigo argentino. A sessão contou com a presença de varios elementos diretamente interessados no assunto.

De início, usou da palavra o sr. Eduardo Saigh, representante do comercio importador, solicitando o adiamento da reunião para a proxima segunda-feira, ocasião em que poderia dar amplos informes sobre o assunto. No entanto, o sr. Fernando Pimentel julgou não ser oportuno tal adiamento, porque os demais interessados no problema já dispunham de elementos para serem apresentados e discutidos.

Circulação fiduciária

RIO, 16 (Asapress) — Segundo quadro demonstrativo organizado pela Caixa de Amortização, existia em circulação, em 31 de agosto findo, 269.567.897 cedulas de 1 a 1.000 cruzeiros, no total de Cr.\$ 29.361.878.895,00. Em relação a 31 de julho ultimo, verifica-se uma diferença para menos de Cr.\$ 4.866.714,00 de papel moeda em circulação.

Solicitou, desse modo, ao chefe do Serviço de Distribuição de Farelo e Farelinho, sr. Italo Landucci, que abordasse a situação em que se encontra o mercado daqueles dois produtos.

OS AVICULTORES ESTÃO ELIMINANDO SUAS CRIAÇÕES — "Conforme tive ocasião de falar na ultima reunião da C. E. P. —

incluiu o sr. Italo Landucci — a situação do abastecimento de farelo e farelinho é bastante grave, principalmente para os avicultores, muitos dos quais têm eliminado parte de sua criação, por falta de alimentação adequada. Apelo para os industriais, a fim de voltarem a entregar aqueles produtos ao consumo, pois do contrario...

(Continua na 2.ª página).

CONGRESSO DE LAVRADORES DA ALTA SOROCABANA

Grande expectativa em torno desse certame que se realizará no proximo dia 26 — Apoio da Prefeitura e Camara Municipal de Araguaçu — Os principais assuntos que serão debatidos

Efetuada-se no dia 26 do corrente, na cidade de Araguaçu, neste Estado, um Congresso de Lavradores e Pecuarias da região, a reportagem foi colher "in-loco" os detalhes do programa para a realização desse certame.

Sobre o assunto, inicialmente, falou o prefeito daquela cidade, sr. Lauro Pereira Braga, que assim se expressou: "A concentração do dia 26 do cor-

rente será extraordinaria: já enviou à Camara Municipal um projeto de lei, pedindo a abertura do credito especial para atender as despesas desse conclave.

O dr. Salvador de Toledo Artiga, digulissimo secretario da Agricultura, homem trabalhador e que se interessa profundamente pelas questões da lavoura e, principalmente, procura sempre olhar e satisfazer as necessidades

(Continua na 2.ª página).